

clima&tempo

Fonte: INMET

LITORAL

Sol, nuvens e chuvas

29° Máx.
22° Mín.

CARIRI

Sol, nuvens e chuvas

34° Máx.
21° Mín.

SERTÃO

Sol, nuvens e chuvas

35° Máx.
18° Mín.



Alerta
Banheiros públicos podem transmitir doenças como hepatite A e HPV. [Página 12](#)



Sobremesa
Aprenda a fazer duas sobremesas fáceis, práticas e muito saborosas. [Página 7](#)

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	06h13	2.6m
baixa	12h17	0.1m
ALTA	18h38	2.5m

R\$ 1,00

Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br

119 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 11 de março de 2012

ANO CXIX - Número 034

Integração Intermunicipal de ônibus cresce 61,6% em 8 meses

O programa Paraíba Integrada já promoveu 5.237 integrações de transporte intermunicipal desde que foi criado em maio de 2011. Em oito meses o número de inte-

grações realizadas pelos usuários apresentou um crescimento de 61,2%. Com o programa, o usuário tem desconto de até 50% no segundo trecho da viagem. **PÁGINA 9**



A maioria das integrações realizadas nos últimos 10 meses, um total de 3.758, se concentrou no município de Campina Grande

SUPLEMENTO

ARTE

Correio das Artes presta homenagem ao jovem poeta, historiador, contista, ensaísta e jornalista, Bruno Gaudêncio



Foto: Ilustração Tônio



TRABALHO

Conhecimento e formação em algumas carreiras são garantia de emprego certo.

PÁGINA 8

Palco

Em Expurgo, Sofi Oksanen narra o drama de mulheres sobreviventes e as transformações da Estônia antes e depois da ocupação soviética

LIVRO 'Expurgo' de Sofi Oksanen **PÁGINA 20**



INVERNO

A estação fria está chegando e aposta nas cores. Além do preto e vermelho, o verde e o amarelo estão em alta. **PÁGINA 5**

Fotos: Divulgação

Foto: Ortilio Antônio



A avenida já foi conhecida como rua dos melões

>>> BEAUREPAIRE ROHAN

De feira livre a centro comercial da Capital

Conheça a história da Avenida Beaurepaire Rohan que já foi feira livre e hoje é centro comercial da Capital. Saiba quem foi o homem que deu nome a

avenida. Ele introduziu o primeiro colégio feminino e as primeiras escolas industriais da então Província de Parahyba do Norte. **PÁGINA 22 a 23**

Plugado

Moeda

DÓLAR > R\$ 1,783 (compra) R\$ 1,785 (venda)
DÓLAR TURISMO > R\$ 1,690 (compra) R\$ 1,830 (venda)
EURO > R\$ 2,348 (compra) R\$ 2,351 (venda)

jornalaunia.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **AÇÕES** - Agevisa realiza campanha contra o cigarro e promove mobilização na praia
> **CONFERÊNCIA** - Conselheiros priorizam capacitação e criação da casa dos conselhos



MUTIRÃO DA JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça prorrogou até junho o regime de jurisdição conjunta nos processos de Catolé do Rocha. O mutirão foi aprovado após uma auditoria revelar que a comarca apresentava 4.697 feitos físicos ativos, 1.372 com excessos de prazo para despacho ou sentença e 737 paralisados em cartório há mais de 30 dias.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com

> TWITTER: @rodrigodeluna

>>>NA ASSEMBLEIA> Apenas as de Orçamento e a de Constituição, Justiça e Redação têm cumprido metas

Dez das 12 comissões não realizaram mais de duas reuniões em um ano

> Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

O presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Marcelo (PSDB), aproveitou a reunião dessa semana com o Colegiado de Líderes da Casa sobre as pautas travadas para tratar também da falta de atividades das comissões.

Verdadeiro marasmo que toma conta de 10 das 12 comissões também foi tema de discussão e de novos encaminhamentos e, na ocasião, o deputado Anísio Maia (PT) ficou com a tarefa de elaborar um novo cronograma de trabalho para tentar fazer as comissões funcionarem.

Anísio revelou que levou o problema ao presidente e que este chegou a lamentar o fato de a Assembleia, talvez, não dispor nem mesmo de espaço para todas as comissões se reunirem. Mas reconheceu que elas precisam cumprir o seu papel e realizar reuniões semanais conforme acontece com as de Orçamento (presidida por Gervásio Maia, do PMDB) e a de Constituição e Justiça (presidida por Janduchy Carneiro, do PPS).

A preocupação de Anísio procede porque, segundo ele mesmo, a maior parte das comissões vive situação de penúria e só existem no site da Assembleia e na primeira página do Diário do Poder Legislativo (DPL). As de Administração e Serviço Público, Educação, Cultura e Esporte,

Segurança Pública, Direitos Humanos e Juventude só conseguiram realizar, cada uma, uma única reunião, mesmo assim, para eleger seus presidentes e vices.

As outras cinco (Saúde, Meio Ambiente e Semiárido, Desenvolvimento, Legislação Cidadã e da Mulher) não foram além de duas reuniões, no caso desta última, graças ao Dia Internacional comemorado na última quinta-feira.

"Não podemos deixar de reconhecer que o marasmo é grande", desabafa Anísio Maia que, por ironia do destino, preside duas (Desenvolvimento e Legislação Cidadã) mas não consegue reunir nenhuma. Nem ele.

Para o novo cronograma de trabalho, as inovações são muitas e algumas já puderam ser conhecidas. As comissões terão de ter dia e hora de reunião estabelecidas e fixados no Diário do Poder Legislativo e, assim como as do plenário, as reuniões poderão ser transmitidas pela TV da Casa. Assim à base de mídia, talvez anime alguns deputados.



Durante reunião entre presidente da Casa e deputados, ficou constatado que a maioria das comissões só existe no site da AL e no Diário do Poder Legislativo

Corregedor se preocupa com o caso

O corregedor-geral da Assembleia, deputado João Gonçalves (PSDB), se diz espantado com a situação em que se encontram as comissões temáticas da Assembleia na atual legislação e já garantiu que, na próxima reunião com o presidente Ricardo Marcelo, vai alertar para a necessidade de mudanças, inclusive também no que se refere ao Conselho de Ética.

"Todo mundo sabe que deputado também trabalha na rua, pelo interior e por todo lugar, mas a presença em plenário e na Casa é imprescindível", afirma o deputado, ao lembrar que "os últimos dias tem sido muito marcados pelo debate em torno do quórum qualificado e do quórum simples, mas o parlamentar não pode pensar só nisso porque estará pensando pequeno demais pelo que representa".

"Além de Orçamento e CCJ nós temos mais dez comissões e um Conselho de Ética e tudo isso precisa estar funcionando a contento, mesmo que não haja polêmica para atrair os holofotes da imprensa", alfineta o parlamentar, referindo-se ao fato de muitos deputados só preferirem tra-

balhar por onde há repercussão e resultados de mídia.

Como corregedor, João Gonçalves garantiu que vai prestar todo apoio a nova investida do presidente em tentar movimentar as comissões, tendo em vista que elas nunca estiveram tão paradas e tão inexpressivas como atualmente. "A exceção que podemos fazer é a de Orçamento e, sobretudo, Constituição e Justiça porque é por elas que quase todas as matérias precisam passar", completou.

João Gonçalves abriu mão de qualquer senso de vaidade e

voltou a revelar o que, in off, já chegou a dizer várias vezes em rodas de parlamentares e também de jornalistas que cobrem o Poder Legislativo. "Desde o dia que fui eleito corregedor, nunca consegui reunir o Conselho de Ética uma vez sequer", confessou.

Ele diz que não pretende pressionar e nem transparecer que trabalha mais do que ninguém, mas que vai contribuir no sentido de que os deputados reconheçam que não custa nada dedicar mais algumas horinhas de trabalho interno ao conselho e às comissões.

Anastácio diz que Casa não ajuda

"A Casa e a conjuntura não ajudam". A afirmação é do deputado Frei Anastácio, que é da bancada do PT e que preside a Comissão do Semiárido, ao reconhecer que a maior parte das comissões não tem funcionando a contento, mas fazendo questão de dizer que a culpa não é dos parlamentares e nem da Mesa da Assembleia.

"O Governo ocupa o Poder Legislativo com Medidas Provisórias uma em cima da outra, o debate se concentra na Comissão de Constituição e Justiça e no plenário e o resultado é

que as outras comissões ficam até esquecidas", afirmou o deputado, ao salientar que isso faz parte de uma estratégia proposital que acaba prejudicando os trabalhos do Legislativo nas suas diversas funções.

Ele justificou que a Assembleia tem espaço e disposição, mas que não é fácil realizar audiências e debates trazendo trabalhadores e lideranças do interior, porque isso representa tempo e custos.

E já que as dificuldades para reuniões semanais internas tem sido frequentes, a saída,

segundo Frei Anastácio, é levar o debate para o campo, para o lugar onde está o agricultor. Para ele, o problema mais novo e mais preocupante do momento é que os agricultores estão deixando o campo com medo também da violência.

"Antes era a fome e a falta de emprego, agora é a bandiagem desenfreada e ajudada pela falta de estrutura policial do interior que também incomoda o homem do campo", afirmou o deputado, ao salientar que a comissão não pode trazer essas pessoas para o ple-

nário, por isso o jeito vai ser levar o debate para as comunidades rurais.

Frei Anastácio justificou que outro motivo da falta de reuniões semanais dos membros da comissão é que, do começo da legislação até agora, não chegou nenhuma matéria de destaque na área da agricultura e do semiárido. "A polêmica e o debate, como todos têm visto, é em torno das Medidas Provisórias que tratam de shopping, de aumento salarial, de criação de secretaria e coisas desse tipo", concluiu.

Vituriano aguarda fim de encalhes

"Estou esperando que passem esses encalhes na pauta de plenário para melhorar mais o trabalho da comissão", afirma o presidente da Comissão de Saúde, deputado Vituriano de Abreu (PSC), ao explicar que reuniões formalmente realizadas só foram duas, mas que a comissão trabalhou com debates externos e visitas a instituições de saúde, especialmente hospitais.

Ele disse que a próxima meta é desenvolver uma campanha em defesa dos doentes renais que saem do interior e que ficam circulando de hospital em hospital da Capital tentando tratamentos. "Precisamos

de uma central de atendimento, pois são pessoas que já tem problemas demais e que precisam ser atendidas num lugar só", afirma.

Como integrante também das Comissões de Orçamento e de Constituição e Justiça, Vituriano diz que, independentemente da que preside, tem se dedicado também ao acompanhamento dos trabalhos de outras comissões, especialmente as de Orçamento e Constituição e Justiça. Ele comentou que não tem sentido se falar em dificuldades de espaço porque a Assembleia tem o auditório João Eudes e o miniplenário, e que o mais difí-

cil é organizar reuniões ou audiências com convidados importantes, estrutura técnica de telões e todo esse tipo de aparato que costumamos ver nas comissões do Congresso Nacional. Vituriano observou que em virtude dessa falta de estrutura, o trabalho da Comissão de Saúde tem se voltado principalmente para visitas in loco com o objetivo de que todos os membros da comissão conheçam os problemas para melhor tratar deles em plenário.

No caso das visitas, ele citou algumas que foram realizadas nos Hospitais de Trauma de Campina Grande e de João Pes-

soa, especialmente depois que este foi assumido pela Cruz Vermelha, assim também como há postos de saúde de municípios do interior que são alvos de denúncia por causa de mau funcionamento. "Eu concordo que todas as comissões tenham um calendário de reuniões, mas trabalho parlamentar não se resume a isso não", frisou Vituriano, ao reconhecer que, no geral, o problema do funcionamento das comissões pode estar deixando a desejar, mas que em relação à de Saúde, Orçamento e Constituição e Justiça, o desempenho pode ser considerado bom ou regular.

...

Anísio Maia cobrará mudanças

Em entrevista depois da sessão de plenário da última quinta-feira, o líder do PT, Anísio Maia, disse que acolheu a determinação do presidente Ricardo Marcelo e que já está elaborando um cronograma de trabalho para tentar movimentar as comissões da Casa.

E sua preocupação, interesse e disponibilidade em fazer alguma coisa nessa área não é à toa. Enquanto algumas comissões continuam desde o começo da legislatura ou desde o começo do ano passado sem presidentes, sem vices, sem nada, Anísio preside logo duas, a de Desenvolvimento e a de Legislação Cidadã.

"Do jeito que está, sinceramente, não pode ficar", afirma o deputado, ao salientar que cada comissão representa muitas demandas de problemas sociais que se espalham pelo Estado, educação, saúde, serviço público e tudo o mais, e que autoridades dessas áreas podem ser convocadas para debates semanais com os parlamentares.

Ele disse que, além do auditório João Eudes e do miniplenário, dependendo do volume de participantes, o próprio plenário pode sediar reuniões das comissões, inclusive, com transmissões ao vivo da TV Assembleia, como acontece no Senado e na Câmara dos Deputados em Brasília.

Ele reconhece que um verdadeiro marasmo toma

>>>

DEPUTADO

prepara cronograma de trabalho para tentar movimentar comissões da ALPB

>>>

conta de todas as comissões, exceção somente para Orçamento e Constituição e Justiça, e não entendendo como é que os colegas deputados se deram a subestimar uma atividade tão importante da Casa.

"Sinceramente, a única vez que tentei reunir uma das comissões que presido, simplesmente não consegui quórum", lamenta o parlamentar, ao salientar que pelo cronograma de trabalho que vai apresentar ao presidente, as comissões prestaram conta toda semana do que realizou ou deixou de realizar na Casa.

Apesar de empolgado com a tarefa, Anísio se vê, ao mesmo tempo, diante de um período que não é nada animador para manter deputados com mais frequência na Assembleia. É que estações num ano eleitoral e, segundo ele, o cronograma vai ter de considerar isso, caso contrário, será mais uma tentativa em vão e sem futuro.

>>> EM 2012 >

Para um partido participar, deve estar regularizado no período de até um ano antes do pleito

Prazos da corrida eleitoral começam a apertar para candidatos e eleitores

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

Lembrar ao eleitor as datas e as principais informações sobre as eleições que se aproximam nunca é demais. Pela falta de conhecimento delas, muitos cidadãos acabam não participando do processo eleitoral - seja como candidato, seja como votante.

É, acredite se quiser, tem partido que até se esquece de registrar suas candidaturas. Por este motivo, nós preparamos um grande lembrete para você.

Todo período eleitoral começa logo depois do último pleito para o Tribunal Regional Eleitoral. Mas as datas que interessam ao eleitor comecem no ano anterior à próxima eleição. Por exemplo, todos os cidadãos que desejaram se candidatar tiveram que se filiar a um partido até

outubro de 2011. Por isso, vimos uma grande movimentação na janela de transferências, com vários candidatos migrando para outras siglas.

Mas há outras datas que interessam ao eleitor, para que o processo eleitoral ocorra todo dentro da lei. As datas para regularização eleitoral, para a realização de convenções, para início de candidatura. Todas essas são fundamentais para que o processo seja limpo e que a preocupação gire em torno do debate das ideias.



Jovens de até 18 anos, cujo voto não é obrigatório, tem até 9 de maio para procurar a Justiça Eleitoral e se alistar, solicitando a retirada do título

...

Corregedoria se prepara para receber denúncias

O Tribunal Regional Eleitoral tem um setor específico para averiguar o cumprimento da legislação eleitoral. Trata-se da Corregedoria. É ela a responsável por receber denúncias e encaminhar para averiguação. Mas, nestas eleições municipais, cabe aos cartórios julgar cada caso.

Tanto que são estipulados juízes diferentes para cada situação. Por exemplo, a 1ª Zona Eleitoral fica responsável pelos casos de propaganda irregular de mídia - o responsável é Inácio Jairo. A 76ª Zona, sob o juiz Eduardo Soares, fica responsável pela propaganda de rua.

DESTAQUES - De acordo com a coordenadora da Corregedoria, Vanessa Egypto, os principais casos registrados são de propaganda eleitoral, distribuição de benesses, o que se configura como

uma captação ilícita de recursos. Mas ela alerta para que as denúncias sejam consistentes.

"Acontece muito de recebermos denúncias vazias, de alguém dizer que não sei quem disse que está acontecendo algo errado. Isso dificulta o nosso trabalho. A gente pede para que denuncie quando tiverem certeza, embora a gente arregimente pessoal para apurar esses casos", disse Vanessa Egypto. "Mas, geralmente, na acirrada política, um partido fiscaliza o outro e acaba facilitando", completou.

Outra opção para o cidadão denunciar regularidades é o Ministério Público. É ele o responsável por investigar os momentos de burla da lei e encaminhar a denúncia ao juiz eleitoral. Os telefones para denúncias à Corregedoria são os 3512-1041 e 3512-1043.

Quitação com a Justiça é até maio

De acordo com resolução nº 23.341 de 2011, que estabelece todo o calendário para as eleições deste ano, o eleitor tem até o dia 9 de maio para estar quite com a Justiça Eleitoral e ter seus direitos devolvidos.

Estão irregulares todos aqueles eleitores que não votaram nas últimas três eleições. Os títulos, para quem está nesta situação, são cancelados. Assim, o eleitor terá que se dirigir a um cartório eleitoral para requerer seu alistamento.

Jovens de até 18 anos, cujo voto não é obrigatório até completar esta idade, também tem até esta data para se alistar. Uma vez alistado, o voto é obrigatório. Quanto aos maiores de 70 anos, participar das eleições é uma opção pessoal, é facultativo.

Para transferir o título a outro domicílio eleitoral, exceto os que irão se candidatar, a data também 9 de maio.

Há também os casos dos eleitores que estão filiados a um partido e que querem se candidatar a algum cargo eletivo. Eles terão que se desincompatibilizar. Isto é pedir para se afastar de suas atividades por um período máximo de seis meses ou até o final das eleições. A notícia boa é que, em caso do serviço público, o servidor não deixa de receber.

O TSE divulgou recentemente a tabela que determina os prazos de desincompatibilização para cada classe, incluindo os da função da administração pública - toda essa informação está no portal do Tribunal. Citando um exemplo próximo da realidade local, o secretário de Comunicação Nonato Bandeira, que está na batalha para lançar seu nome ao pleito deste ano como prefeito, tem que se afastar até o final de maio (quatro meses antes das eleições).

Já um jornalista, por exemplo, não precisa se afastar de suas funções. Policiais civis e bombeiros têm que sair três meses antes do pleito. Secretários dos municípios, caso queiram concorrer à Câmara Municipal, tem que pedir licença seis meses antes. Caso desajem o Poder Executivo, o prazo é só de quatro meses.

PRAZOS PARA O PARTIDO E O CANDIDATO SE REGULARIZAREM - Para um partido participar do pleito, ele tem que estar regularizado até um ano antes das eleições. Isto é, toda a sua documentação deve estar registrada e aprovada no Tribunal Superior Eleitoral.

Além disso, nos municípios, as diretorias executivas devem estar formalmente

constituídas. Ou seja, deve constar no TSE os dados do presidente, vice e demais membros para que um partido participe do pleito.

Comissões provisórias não são aceitas, conforme a resolução nº 23373 do ano passado. Por isso, a correria de algumas siglas para regularizar suas executivas - é o caso do PMDB da Capital e do PPS, em alguns municípios.

Qualquer cidadão brasileiro (exclui-se os estrangeiros) pode se candidatar, desde que esteja filiado a algum partido até um ano antes das

eleições, esteja quite com a Justiça Eleitoral, seja maior de idade para o cargo de vereador ou maior de 21, para a prefeitura.

A Justiça Eleitoral pede, para que se registre a candidatura, os documentos que comprovem residência para recebimento, Título de Eleitor, Identidade, CPF, comprovar o cargo que ocupa, certidões criminais, declaração de bens feitas por sistema do TRE, fotografia do candidato em preto e branco e no tamanho 5x7 cm, comprovante de escolaridade, prova de desincompatibilização.

CALENDÁRIO

- Até 9 de maio, o eleitor poderá se alistar na Justiça Eleitoral ou regularizar sua situação.
- De 10 a 30 de junho, os partidos poderão realizar suas convenções para a escolha dos candidatos a Prefeitura Municipal ou à Câmara Municipal.
- Após as convenções, os partidos e coligações podem registrar seus candidatos até o dia 5 de julho. Lembrando que cada coligação funciona como um único partido, com um representante único.
- Caso o partido não registre - ou esqueça de registrar - a candidatura, o pré-candidato poderá solicitar um registro de candidatura individual até o dia 10 de julho.
- A propaganda eleitoral só é permitida após o dia 6 de julho, conforme a resolução nº 23.341 do ano passado. A permissão para a publicidade acontece um dia depois do fim do registro de candidaturas.

#GeovaldoCarvalho

GEOVALDOCARVALHO é jornalista
geovaldo_carvalho@hotmail.com

Arte como política

Amigo, não se assuste, mas o tema hoje é futebol!

Afinal, o futebol lembra a democracia em certos aspectos. Cheio de defeitos, mas sem nada no mundo que se lhe seja melhor.

A razão disso parece estar na própria faculdade do futebol de oferecer a vida a todos, em todas as suas nuances. A vida, ali, naquele pedaço terrestre de grama, aceita o branco, o negro, o amarelo, o amalgamado, até o ariano e o oriental.

A vida, ali, reúne ainda o analfabeto e o acadêmico; o chamado jovem de família e o egresso de algumas instituições oficiais destinadas a piorar os defeitos do menor; o estabanado muscular e o esteta; o aplicado na fila dos dois toques ao indisciplinado escravo da criatividade.

O futebol confronta o engodo com o bom

propósito; a inteligência com a força bruta; a manha política com a intenção verdadeira. Mantém em permanente emulação as forças positivas e negativas. Ora vence Eros, em nome do amor, juntando; ora vence Tanatus, em nome da finitude, disjuntando.

Quase sempre, no final, Eros prevalece, manifestando-se pela arte individual, pela solidariedade coletiva, pela criatividade como resultado final, ou seja, pela capacidade do conjunto de ajustar-se às realidades do momento.

O futebol, sem saber, oferece sozinho, lições de vida que, fora do campo, teriam que ser buscada, separadamente, na estratégia, na filosofia, na política, na balística na geometria, na psicologia, na sociologia, na ética e na moral.

E por que não, na metafísica, talvez o

único ramo transcendental capaz de responder pela origem do artista? Afinal, há quem afirme elevar-se a arte acima da filosofia, mesmo na própria teologia, na medida em que suas perspectivas não conhecem limitações, enquanto que as duas últimas esbarram nas fronteiras de suas premissas e seus dogmas.

A arte seria, pois, o limite do voo humano.

O quê? Não entendeu? Observe os jogadores Neymar e Messi e depois me responda.

Ah, sim: hoje é domingo, dia de futebol e de teste da limitação do voo humano.

VARGAS JOGOU BOLA? - Para não fugir à congruência de hoje - esportes e política -, um mergulho no folclore da arte.

O saudoso Severino Cabral, pai do ex-senador Milton Cabral, eleito vice de João Agripino, depois cassado pela revolução, não obstante o tirocinio, era quase analfabeto.

Quando prefeito de Campina Grande construiu um dos mais modernos teatros do país, à época. Estava prestes a inaugurar a casa de espetáculo, quando recebeu uma comitiva de intelectuais. Eles tinham uma preocupação e exigiam a compreensão do prefeito: teatro não poderia ter o nome de Severino Cabral.

Ponderaram que, geralmente, os teatros recebem nomes de essoas do meio, artistas,

intelectuais etc; jamais o nome de uma pessoa reconhecidamente analfabeta.

"Seu Cabral" ouvindo tudo, calado, dando falsa atenção às ponderações. Ante o silêncio, a delegação acelerou e um deles sugeriu:

- Por que o senhor não bota Teatro Pascoal Carlos Magno? Seria um bom nome...

"Seu Cabral" levantou-se, deu um suspiro e indagou aos intelectuais:

- Me digam uma coisa: Plínio Lemos já jogou bola? Getúlio Vargas jogou alguma coisa?

Ante o silencio e a perplexidade dos "letrados", prosseguiu:

- Pois é, e eles são nomes de estádios de futebol. Pelo que eu saiba, nenhum jogador reclamou.

Até hoje o Teatro Municipal Severino Cabral é um dos cartões postais de Campina Grande.

LEMBRETE- Na política, como nos esportes, nem sempre os vencedores estão preparados para a vitória.

E, quando isso ocorre, normalmente a glória se esfarela na prepotência da soberba.

Aí se descobre, tardiamente, que o respeito e a humildades são essenciais à valorização do êxito.



Um inverno quente

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

As cores pretas e vermelha, tradicionais na estação, ganham a companhia do verde e amarelo que prometem um inverno mais colorido

Prepare-se, pois a partir do próximo dia 20 estará oficialmente iniciada a temporada de frio no hemisfério Sul, com o início do outono. No Nordeste, as temperaturas não caem muito, mas mesmo assim há dias em que é preciso tirar as botas e os casacos da gaveta. Os estilistas e o comércio já deram o tom do que vai ser tendência nesse inverno que promete ter toques ousados de cor, se julgarmos pelos tons que apareceram nas passarelas dos principais desfiles de moda pelo mundo.

Segundo o produtor de moda e jornalista Alex Cavalcanti o vermelho, queridinho das mulheres que gostam de se sentir fatais, esquentar os looks. "Analisando os desfiles que já rolaram das semanas de moda de Londres, Nova York e Milão, vimos algumas das tendências que também já foram mostradas um pouco antes, no início do ano, no Fashio Rio e no SPFW. Os desfiles da Armani e da Marni na Milano Fashion Week, por exemplo, teve o vermelho como um dos destaques, cor que também foi mostrada por vários estilistas nas passarelas do SPFW", avalia o blogueiro.

Quem também dá o ar da graça são o verde e o amarelo, fazendo com que as cores da nossa bandeira desçam do mastro direto para as ruas do Brasil. "Além dos tons característicos da estação, como preto, azul e cinza, vimos também cores mais alegres, que quebram a monotonia da cartela de cores típica do inverno, como o vermelho, o rosa, o laranja, o verde e o amarelo.

Os materiais e padronagens se juntam nos looks. "O mix de materiais - ou seja, vários tecidos, padronagens e estampas usados no mesmo look ou até na mesma peça - também são tendência forte para este inverno. A presença de tons metalizados - principalmente o dourado - na passarela da D&G e da Verscae também apareceu por aqui, enquanto Christopher Kane e Alexander McQueen, assim como alguns criadores brasileiros, propuseram um inverno mais clássico, com formas e cores mais sóbrias".

■ ...

Tecidos e padronagens

"Uma das tendências mais fortes para a próxima temporada que vimos nas passarelas do SPFW - o maior evento de moda aqui do Brasil - foi a mistura de materiais no mesmo look ou na mesma peça. Alguns dos que mais se destacaram fora a renda (que não é um tipo específico de tecido, mas sim uma forma de se trabalhar inúmeros tipos de fibra, dando o aspecto delicado que todos nós adoramos), que dá uma sofisticação e uma delicadeza ao nosso inverno. Em contraponto, temos o apelo sexy e rocker do couro, que aparece em jaquetas, coletes, vestidos e saias. Materiais mais tradicionais como a lã (natural ou sintética) assim como o jacquard também tem o seu espaço garantido neste inverno", comenta Alex.

Vale a pena investir -Independente da estação ou das tendências de moda que estejam em alta, é sempre bom investir em peças mais clássicas, que sejam atemporais, tenham informação fashion, e que portanto, não saem de moda nunca. "Para as mulheres, falo de uma boa calça jeans, que seja versátil, uma camisa branca de alfaiataria, um vestido preto que possa ser usado tanto de dia quanto a noite e um vestido longo vermelho, daqueles de tirar o fôlego. Para os homens, penso em camisas polo, um terno bem cortado, uma calça jeans de qualidade e uma jaqueta de couro. Assim, seu guarda roupa será sempre atual, independente da época". Ensina o produtor de moda.

Para este inverno, tanto para homens quanto para mulheres, peças com couro e aquelas inspiradas no estilo da década de 60 e em matéria de cor, o vermelho, que é tendência forte para o inverno. Já o preto e o cinza (ainda falando sobre cor) também são apostas sempre acertadas para o inverno, assim como padronagens como o xadrez.

"Além das peças e tendências que já mencionei nas outras questões, peças estilosas e que representem bem o estilo de quem as use, pois como bem afirmou a jornalista e consultora de moda Gloria Kalil, "moda é oferta, estilo é escolha". Ou seja, o mercado propõe as tendências, mas quem escolhe o que vai usar, e de que forma vai usar é o consumidor".



DE UMA COLEÇÃO PARA OUTRA - Abrangendo um pouco mais e levando a questão para as tendências, muita coisa foi importada da temporada passada e aparece com uma nova roupagem neste inverno. São eles: Os tecidos metalizados e com brilho - que neste inverno aparecem em versão mais apagadinha, principalmente em tons de ouro velho, cobre e prata, o color blocking, que agora é feito com tons mais claros (candy colors) e as padronagens com motivos tropicais, que apareceram com destaque na coleção do Fause Haten, por exemplo.



SAÚDE

Dores nas costas podem ser sintomas de problemas mais graves - Página 6

GASTRONOMIA

Gelatina de cereja ou manjar de coco. Você escolhe a sobremesa do final de semana - Página 7

CARREIRA

Formação em algumas carreiras são garantia de emprego certo. Confira as profissões que estão em alta - Página 8

Animal print

Indo ao encontro da tendência que se mantém uma unanimidade entre as mulheres fashionistas, a Sawary lançou uma linha de calças com estampas de pele de animais silvestres. São diversos modelos de calça tipo skinny, em sarja, com impressões de pele de onça e de cobra.

Perfume

Um floral amadeirado mágico, etéreo e repleto de contrastes como uma floresta encantada que enaltece todo o poder de encantamento da mulher moderna e contemporânea. Assim é Eternal Magic Enchanted, o mais recente lançamento da Avon Brasil no segmento de perfumes. Esse universo de encantamento é maximizado pela beleza da atriz Grazi Massafera, estrela da campanha.

Mochila

Uma mochila fabricada para a anatomia feminina, mais leve e com grande funcionalidade. Essas são as mochilas Curtulo. Confeccionado a partir do filamento de nylon 6.6, apresenta atributos diferenciados e alta tecnologia. Com isso, o produto final oferece ótima resistência à abração.

Dores nas costas podem ser sintomas de doenças mais graves

80% da população mundial vai sofrer com dor nas costas algum dia

Dor nas costas é a doença crônica mais comum no Brasil. Segundo um estudo da Escola Nacional de Saúde Pública, ligada à Fiocruz, 36% dos brasileiros sofre com este problema. O estudo, que ouviu 12.423 pessoas com mais de 20 anos, em todo o país, revela que do total de pessoas acometidas pela dor nas costas, apenas 68% buscam tratamento médico.

O estudo brasileiro reforça as estatísticas da Organização Mundial da Saúde, que estima que 80% da população mundial teve, tem ou terá dor nas costas. Na maioria dos casos, o tratamento é simples: tomar um analgésico e tentar começar com o dia... Mas em alguns casos, pode existir uma causa mais séria para esta dor constante. "Em casos muito raros, a dor nas costas pode ser um sintoma de algo mais sério, como câncer ou tuberculose. Se você tem dor nas costas diariamente, se ela é implacável, se ela não te deixa cumprir as tarefas do dia e nem descansar à noite, você precisa investigar a causa deste sofrimento", aconselha o reumatologista Sérgio Bontempi Lanzotti, diretor do Iredo, Instituto de Reumatologia e Doenças Osteoarticulares. A seguir, o médico enumera algumas prováveis razões para o aparecimento das dores nas costas, que, em alguns casos, podem indicar a presença de uma doença mais grave:

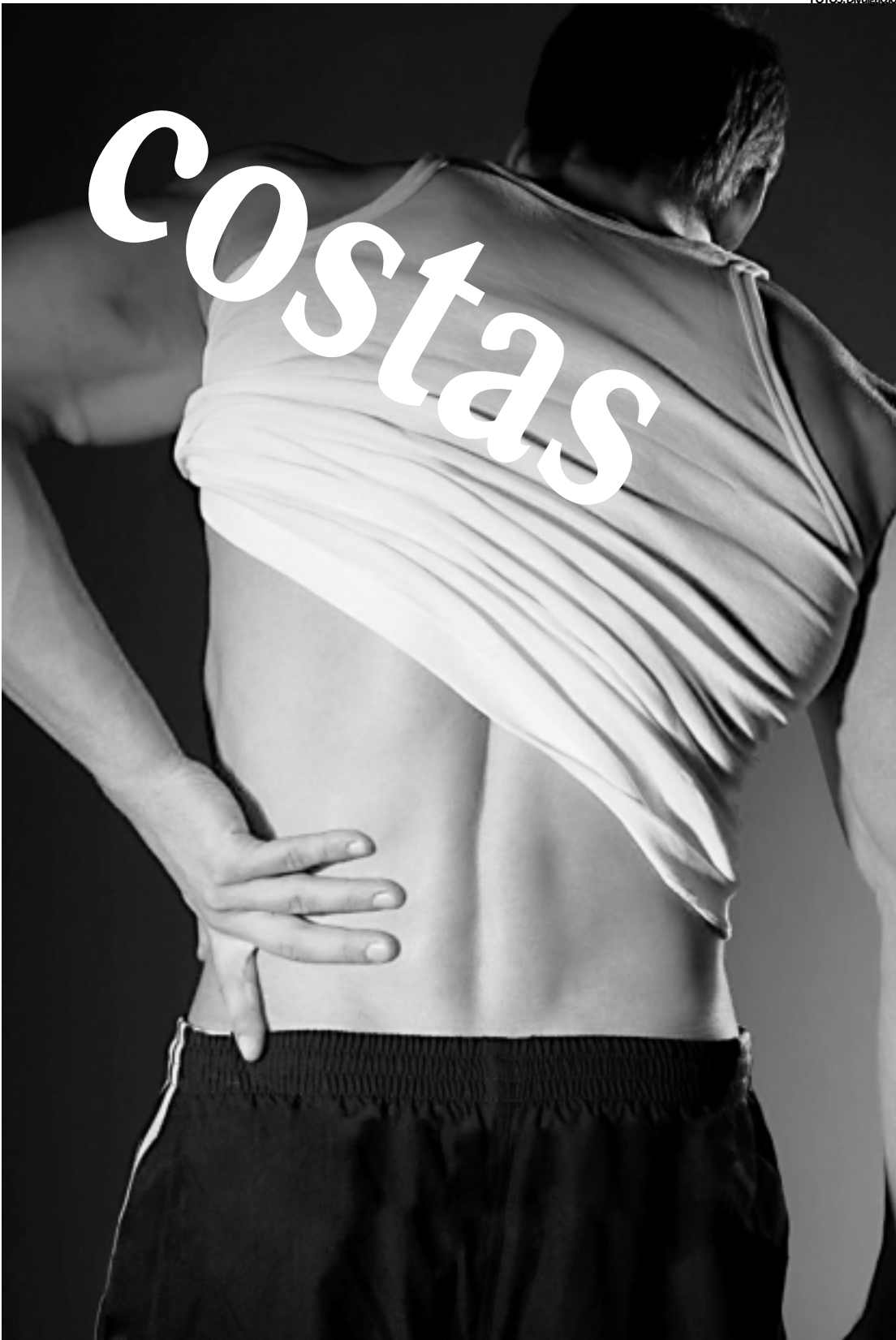
DOR AO FICAR EM PÉ POR MUITO TEMPO

Este pode ser um sintoma de osteoartrite (ou artrose), um distúrbio crônico das articulações caracterizado pela degeneração da cartilagem articular e do osso adjacente, podendo causar dor e rigidez articulares. A osteoartrite, o distúrbio articular mais comum, afeta em um certo grau muitos indivíduos aproximadamente em torno dos 70 anos de idade. Os homens e as mulheres são igualmente afetados, mas o distúrbio tende a ocorrer mais precocemente nos homens.

Ao atingirem os 40 anos de idade, muitos indivíduos apresentam algumas evidências radiográficas de osteoartrite, especialmente nas articulações que sustentam o peso, como a do quadril. No entanto, um número relativamente pequeno apresenta sintomas. "Geralmente, os sintomas apresentam um desenvolvimento gradual e afetam apenas uma ou algumas poucas articulações. A dor, a qual geralmente piora com a prática de exercícios, é o primeiro sintoma. Alguns indivíduos podem apresentar rigidez articular após um período de sono ou após um período de inatividade, mas, normalmente, a

rigidez desaparece 30 minutos após a articulação começar a ser movimentada. À medida em que a lesão causada pela osteoartrite piora, a articulação pode tornar-se menos móvel e, finalmente, ela pode congelar em flexão", explica o reumatologista.

EXERCÍCIOS APROPRIADOS - incluindo os de alongamento, de musculação e posturais - ajudam a manter a cartilagem saudável, aumentam a amplitude dos movimentos da articulação e fortalecem os músculos circunvizinhos, de modo que eles possam absorver melhor os choques. O exercício deve ser equilibrado com o repouso das articulações doloridas. No entanto, é mais provável que a imobilização de uma articulação piore a osteoartrite ao invés de aliviá-la. "O uso de cadeiras, poltronas reclináveis, colchões e assentos de carro excessivamente macios pode piorar os sintomas. Comumente, recomenda-se o uso de cadeiras de encosto reto, colchões duros e estrados de cama inteiriços", orienta Sérgio Lanzotti. "Para a osteoartrite da coluna vertebral, exercícios específicos algumas vezes são úteis e, quando o quadro é grave, pode ser necessário o uso de suportes ou coletes ortopédicos para as costas. A manutenção das atividades cotidianas e da atividade laborativa é importante. A fisioterapia - frequentemente terapia com calor - também pode ser útil", diz o médico.



FOTOS: Divulgação

■ ...

Região lombar dolorida com dormência pode ser hérnia

Dor nas pernas, dormência ou fraqueza que se inicia na região lombar e desce até o nervo ciático na perna são conhecidas como ciática. A dor tende a ser constante em um lado da nádega ou da perna e é agravada quando a pessoa senta. A ciática é geralmente causada por uma hérnia de disco, ou seja, quando os discos da coluna vertebral, que agem como amortecedores entre os ossos de movimento da coluna, pressionam os nervos. "As vértebras da coluna vertebral são separadas por discos cartilaginosos. Cada disco possui uma camada externa forte e uma parte interna mais mole, cuja função é absorver os choques para proteger as vértebras durante os movimentos. Se o disco se degenerar, após uma lesão ou durante o processo de envelhecimento, a parte interna do disco pode romper através da parte externa, hérnia discal.

A parte interna rota do disco pode comprimir ou irritar uma raiz nervosa, podendo inclusive lesá-la", explica o reumatologista. A maioria das hérnias discais resolve-se espontaneamente. A menos que a perda das funções nervosas seja progressiva e grave, a maioria dos indivíduos com hérnia discal lombar recupera-se sem necessida-

de de cirurgia. "Comumente, o desconforto desaparece com o relaxamento realizado em casa. Em casos raros, o indivíduo necessita de repouso no leito durante alguns dias. As atividades que sobrecarregam a coluna vertebral e que provocam dor (levantar objetos pesados, inclinar-se ou fazer esforço) devem ser evitadas.

Para dormir, é útil um colchão firme sobre um suporte rígido. Muitos indivíduos beneficiam-se com o simples ajuste da posição de dormir: um travesseiro sob a cintura e outro sob o ombro podem ajudar quem costuma dormir de lado. Um travesseiro sob os joelhos pode ajudar aqueles que dormem de costas", informa o médico. A aspirina e outros antiinflamatórios não-esteróides (AINEs) normalmente ajudam a aliviar a dor. A dor intensa é tratada com analgésicos opióides. Alguns acreditam que os miorrelaxantes ajudam, embora sua eficácia não tenha sido comprovada.

Costas e pescoço - A dor pode indicar a presença de uma espondilite anquilosante, um tipo de inflamação que afeta os tecidos conectivos, caracterizando-se pela inflamação das articulações da coluna e grandes articulações, como os quadris, ombros e outras regiões. "A

espondilite anquilosante caracteriza-se pelo surgimento de dores na coluna de modo lento ou insidioso, durante algumas semanas, associadas à rigidez matinal da coluna, que diminui de intensidade durante o dia. A dor persiste por mais de três meses, melhora com exercícios e piora com repouso", explica Sérgio Lanzotti.

No tratamento com medicamentos utilizam-se analgésicos para aliviar a dor e anti-inflamatórios. Existem várias substâncias capazes de reduzir ou eliminar a dor que permitem ao paciente uma boa noite de sono e seguir um programa de exercícios. Passada a fase aguda da doença, a maioria dos pacientes não necessita de remédios, uma vez que façam parte de um programa regular de exercícios. Os remédios são necessários esporadicamente, apenas quando os sintomas reaparecem apesar dos exercícios. Para outros pacientes, pode ser necessário um tratamento contínuo com doses reduzidas de medicamentos. "O propósito dos exercícios é conscientizar o paciente de sua postura, especialmente com relação às suas costas, e encorajar o movimento livre de algumas juntas, particularmente ombros e quadris.

VitrineMODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Maria Filó

A aguardada coleção da Maria Filó chega às araras da C&A no próximo dia 15 de março. Para elaborar as peças, Roberta Ribeiro, estilista da marca, se inspirou nos best sellers da grife carioca. O item mais caro da coleção é uma jaqueta de couro ecológico, que custa 169,90 reais.



Nova coleção

O outono e o inverno são estações que remetem a uma atmosfera glamourosa e ao mesmo tempo cheia de segredos. Buscando inspiração nessas sensações, Risqué em parceria com o estilista Reinaldo Lourenço, desenvolveu novas cores cheias de encanto e fascínio. A coleção Outono/Inverno 2012 Risqué Tenho que Ter... traz seis esmaltes altamente desejáveis e enigmáticos. Os tons da Coleção Outono/Inverno 2012 Risqué Tenho que Ter... possuem referências sombrias com destaque aos terrosos, como os marrons, vermelhos e cinzas.



Nas bocas

O baton vinho é a grande tendência para esse inverno. Presente na temporada brasileira de desfiles de inverno 2012, tanto no São Paulo Fashion Week, a cor vai roubar a cena e pincelar as bocas da mulhereada. A Gucci desfilou em Milão a boca vinho superbrilhante em uma beleza descrita por Pat McGrath como "dark romance" e virou desejo absoluto. Diversas marcas (Adcos; Avon; Clinique; Contém1g; Dior; Duda Molinos; Givenchy; Mary Kay; Natura e M.A.C) já lançaram suas versões no mercado nacional. Há para todos os tons de pele e bolsos. A cor fica linda tanto em peles negras como brancas, mas antes de comprar é bom fazer um teste para não errar a cor que combina com o tom de pele.



Concurso
O CyberCook e o Rap10 da Pullman estão promovendo o concurso cultural "Minha Receita é 10". Até o dia 13 de março, as pessoas que enviarem receitas produzidas com o Rap10 irão concorrer a diversos prêmios. Ao todo, serão 10 premiados. Para participar basta acessar www.cybercook.com.br e clicar no link indicado. Para concorrer basta preparar uma receita original com seu toque especial utilizando Rap10.

Guaraná
Novas cultivares da Embrapa estimulam a produção de guaraná no Brasil. Com o objetivo de aumentar a produção de guaraná no Brasil, a Embrapa desenvolveu quatro novas cultivares: BRS Cereçaporanga, BRS Mundurucânia, BRS Luzeira e BRS Andirá, que apresentam resistência às principais doenças da cultura, maior produtividade e rentabilidade para os produtores.

Água de coco
O consumo de água de coco vem atingindo cada vez mais um maior número de consumidores, por ser uma bebida natural e saborosa. Pensando nisso e em trazer maior facilidade ao seu público, a Ducoco Alimentos está lançando no Brasil a nova embalagem de água Ducoco® de 500 ml com tampa de rosca. Com a novidade, a marca pretende oferecer maior comodidade aos clientes, que poderão consumir o produto em pequenas doses.



Hora da sobremesa

Fáceis e práticas, a gelatina de cereja ou o manjar são opções para se deliciar após o almoço. Confira as receitas que a Fleischmann preparou para os leitores de A União

Receitas

Receita 1

Ingredientes
1 pacote de gelatina sabor cereja (45 g)
- 150 g de chocolate branco picado
- 1 xícara (chá) de creme de leite (200 ml)
- 1 xícara (chá) de cereja fresca picadinha (130 g)

Preparo:
Dissolva a gelatina em 1 xícara (chá) de água quente (200 ml).Em outra vasilha, derreta o chocolate junto com o creme de leite no micro-ondas mexendo a cada 15 segundos

para não queimar. Misture esse creme à gelatina e adicione as cerejas picadas. Coloque essa mistura em forminhas untadas com óleo e leve à geladeira por 12 horas. Passe uma espátula na lateral das forminhas e desenforme-as sobre os pratos em que serão servidas. Decore com chocolate branco picado e cerejas frescas.

Tempo de preparo: 15 minutos

Rendimento:10 gelatinas de 70 g cada

Receita 2

Manjar dos deuses

Ingredientes :

Farofa:
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- ½ xícara (chá) de açúcar mascavo
- 80 g de manteiga gelada
- raspas da casca de ½ limão
- ½ xícara (chá) de nozes picadas

Manjar:
- 1 embalagem de manjar de coco (500 g)
- 1 ½ xícara (chá) de leite (300 ml)
- 1 vidro de leite de coco (200 ml)
- 1 pacote de flocos de coco (100 g)

Montagem:
- 2 xícaras (chá) de abacaxi descascado e picado em cubinhos (360 g)
- folhas de hortelã para decorar



Preparo

Faça a farofa: em uma tigela média, coloque a farinha de trigo, o açúcar, a manteiga, as raspas de limão e as nozes. Misture com as pontas dos dedos até formar uma farofa. Espalhe essa farofa em uma assadeira e leve ao forno pré-aquecido a 180°C, por cerca de 15 minutos, ou até dourar ligeiramente. Deixe esfriar. Em seguida, prepare o manjar: leve ao fogo médio o mix para manjar, o leite, o leite de coco e o coco. Cozinhe, mexendo sempre, até

formar um creme homogêneo. Deixe amornar. Para finalizar: coloque o abacaxi picado no fundo de taças de sobremesa (reserve um pouco para decorar). Espalhe por cima o manjar, decore com a farofa, o abacaxi reservado e as folhas de hortelã. Deixe em geladeira até o momento de servir.

Tempo de preparo: 20 minutos

Rendimento: 10 unidades



Garibaldi liberta o sul da Itália

No último andar do grande edifício gótico que o barão reconstruiu com tijolos vermelhos como os da Piazza del Campo, em Siena; seu gabinete e seu dormitório permanecem exatamente como ele os deixou: o chão nu, o mobiliário restrito ao mínimo essencial, mais parecendo um eremitério que os aposentos de um nobre. Altivo e asséptico Ricasoli dedicou-se não só a esposa, aos filhos, aos rendeiros e ao vinho da região como também a educação e a reforma. Afim de estudar todas as formas possíveis de cultivar videiras, percorreu a França e a Alemanha. Importou incontáveis variedades, ansioso para experimentar de tudo, mais ou menos como Harazthy. O Chianti Clássico nasceu de suas experiências com o equivalente italiano do "novo clarete francês" de Pontac, porém sem a adoção

de novas castas, e sim com a racionalização das antigas. Por fim, o barão restringiu seu modelo a três uvas toscanas que achou harmoniosas e obteve o que Pepys chamaria de um sabor especial. Acerca de suas descobertas escreveu: A Sangiovese confere ao Chianti a maior parte do seu bouquet (que é o que se pretende); a Canaiolo uma doçura que tempera a rudeza daquela, sem prejudicar-lhe o bouquet; enquanto a Malvasia (que poderia usar menos em vinhos destinados a envelhecer) tende a acentuar-lhe o gosto, tornando-o ao mesmo tempo mais fresco, mais leve e mais adequado ao uso diário. Poderíamos dizer em termos de Bordeaux que a Canaiolo está para a Sangiovese, assim como a Merlot está para a Cabernet - adicionando-se a Malvasia branca

para obter uma mistura mais fácil e mais suave; Ricazoli não admitia a Trebbiano, uva levemente ácida mais ou menos neutra e muito produtiva que os vinhateiros gostam de acrescentar (como permite a lei moderna) por que é fácil de cultivar. Infelizmente, Ricazoli não teve a satisfação de ver o mundo reconhecer a excelência do seu vinho. Em 1848 (ano de revolução na Itália e no resto da Europa) sua esposa faleceu e o gosto que tinha pela propriedade e seu aprimoramento, sucumbiu à tristeza e talvez a sua nova vocação a política. Na década de 1850 o oídio tomou conta dos seus vinhedos. Os camponeses que trabalhavam no sistema de parceria, os mazzadri, seguiram em massa para as cidades ou para a América, abandonando ao Deus dará suas videiras e suas casas. A partir daí Brólio fragmentou-se em trezentas pequenas propriedades. Petrus de Crescentiis, autor do livro "Liber Comodorum Ruralium" foi juiz em Asti no século XIV, quando os vinhos "gregos" tinham grande procura. Ele escreveu que ali se deixavam as uvas nas videiras com os pedúnculos meio torcidos, até ficarem bem maduras. Ante a dificuldade de realizar essa operação nas videiras que se emaranhavam a vontade nas árvores altas, os viticultores locais passaram a podar e cultivar em esteios, a Moscato e a Malvasia, recém-implantadas para a fabricação de vinho "grego". Durante séculos os dois tipos de vinhedos (nas árvores e nos esteios) coexistiram, provando que a produção de vinhos fortes e aromáticos constituía um ramo especializado e

mais lucrativo da viticultura; praticada por proprietários de terras que podiam equiparar o esteio ao nome dado em Novara à Nebbiolo, a melhor das suas videiras. O auge do Ressurgimento teve lugar em 1860. Ricazoli o vinhateiro, tornara-se praticamente o ditador da Toscana e estava decidido a promover a unificação da Itália, junto com Cavour. Em maio daquele ano, Garibaldi zarpu de Gênova com os seus mil camisas-vermelhas e rumou para a Sicília, desembarcando em Marsala - virtuosamente território britânico - para expulsar os Bourbon de Nápoles, no Reino das Duas Sicílias, que no passado o Almirante Nelson salvara dos franceses. Dessa vez, a Marinha britânica se encontrava do outro lado. Em junho Garibaldi apoderou-se da Sicília e, em setembro, de Nápoles. Assim, a metade meridional da Itália foi unida ao Reino da Sardenha. A Toscana votara pela unificação, conforme determinara Ricazoli. Nesse momento, Cavour morreu e Ricazoli tornou-se Primeiro-Ministro da nova Itália. Para o Risorgimento alcançar seu objetivo, faltava-lhe apenas conquistar Veneza e os Estados Pontifícios. Os prussianos ajudaram derrotando a Áustria em 1866 e a França em 1870; faltando apenas o Alto Adige que somente se tornaria o Tirol italiano após a 1ª Guerra Mundial. Essa é uma outra história: A unificação da Itália que prometemos contar também em capítulos; com ênfase no Piemonte e nos vinhos elaborados com as uvas Nebbiolo.



O preguiçoso fica pobre mas quem se esforça no trabalho enriquece."

Provérbios

A UNIÃO

Carreira

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 11 de março de 2012

Profissões em alta

Conhecimento e formação em algumas carreiras são a garantia de emprego certo

Quem está pensando em apostar numa nova carreira, ou mesmo investir na primeira formação geralmente fica em dúvida sobre em que setor haverá maior possibilidade de encontrar um bom emprego. O Brasil vive um momento impar na economia, principalmente no setor do turismo que está sendo diretamente impulsionado pelos dois grandes eventos que irão acontecer no país: Copa do Mundo e Olimpíadas. A descoberta do pré-sal também vai alavancar as oportunidades de emprego, que já estão em ritmo acelerado de crescimento.

A Curriculum, um dos maiores site de empregos da América Latina, fez um levantamento para listar as profissões mais promissoras em 2012 e orientar os candidatos que buscam investir na carreira. "As áreas de Engenharia e Saúde vão oferecer muitas vagas esse ano. Na sequência, o segmento de Petróleo/Gás/Energia, Hotelaria e Turismo e Infraestrutura ganham destaque graças aos eventos que o Brasil sediará nos próximos anos e pela própria questão do pré-sal, que exige profissionais qualificados e especializados. No entanto, segmentos clássicos ainda ficam na disputa e prometem abrir diversas oportunidades", afirma Marcelo Abrileri, presidente da empresa, que explica, detalhadamente, os motivos de cada uma.

Engenharia e Saúde - Para entender melhor o cenário, o especialista afirma que o ritmo de contratação de engenheiros não deve diminuir tão cedo, já que a escassez de talentos na área vem de anos para cá e as obras em construção civil só tendem a aumentar. Só na Curriculum o número de vagas cadastradas para Engenharia aumentou 12,2% em 2011, se comparado com 2010. Já na área da saúde o acréscimo foi ainda maior: 19,9% de novas oportunidades em 2011 quando comparadas com o ano anterior. "As universidades devem abrir mais as portas para esse tipo de profissional. Já a área de saúde tem seu bom momento agora, já que o Brasil é um país emergente, hoje ocupa uma posição forte dentre as melhores economias do mundo. A potencialização do segmento reflete um melhor desempenho na qualidade de vida da população e é um fator fundamental para o Brasil se tornar um país desenvolvido", acredita Abrileri.



...

Vagas sem profissionais nos setores de petróleo gás e energia

Há muito tempo essas três áreas ganharam destaque graças ao pré-sal. Prova disso também é o aumento do número de vagas em 2011 se comparado com o ano anterior, que representou um adicional de 16,7%. "No entanto, se o Brasil não formar profissionais especializados, tendemos a ter problemas para impulsionar a economia nesse sentido. Há uma grave escassez de candidatos no segmento petroleiro. Quem está investindo conhecimento no nicho pode ser muito disputado pelas empresas. Nosso país tem muitos patrimônios naturais, e a formação na área deve acompanhar esse desenvolvimento", pontua o executivo.

HOTELARIA, TURISMO E INFRAESTRUTURA - Com o mundo voltado ao Brasil, a tendência para o país receber visitas aumenta, e o número de vagas nessas áreas também segue essa convergência, pois só no ano passado a Curriculum recebeu mais de 18 mil novas oportunidades para o segmento hoteleiro e turístico, representando um vo-

lume 49,2% maior que 2010. "Diferentemente da Europa e de outros continentes evoluídos do globo, o turismo brasileiro tem ainda muito que crescer, e os profissionais devem urgentemente aumentar a fluência do idioma inglês e espanhol se quiserem acompanhar o ritmo de crescimento da economia.

Com a Copa do Mundo e as Olimpíadas se aproximando, o Brasil tem realmente pressa na formação de bons talentos na área hoteleira para atender com excelência os estrangeiros, formação linguística dos profissionais de Turismo e pessoas que pensem na infraestrutura para suportar tudo isso e não vivermos um caos em época de festas. Londres está fazendo as primeiras Olimpíadas sustentáveis da história, e o Brasil não pode fazer feio nessa conquista tão importante. Lembrando que são as pessoas nas empresas que fazem as coisas acontecerem", acrescenta o presidente da Curriculum.

VENDAS - Qualquer presidente de empresa sempre terá olhos vol-

tados para o departamento comercial. "Apesar de outras áreas da companhia serem muito importantes, é o segmento de vendas que faz o chefe dormir em paz, pois sem vendas não há negócio.

Além disso, por causa das exigências cada vez maiores do mercado, é cada vez mais importante um bom profissional comercial que saiba representar bem a empresa. Ele continua sendo essencial. Hoje tem sido cada vez mais difícil encontrá-lo, portanto, é uma área que continua em alta", explica Abrileri. Em 2011, a Curriculum recebeu mais de 574 mil novas vagas no setor, um aumento de 24,5% sobre o ano anterior.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Hoje, com o avanço da internet e da necessidade de várias áreas das empresas estarem online e se comunicarem, o segmento se torna cada vez mais importante. "As empresas dependem da tecnologia não só para que seus produtos e serviços tenham cada vez

mais qualidade e sejam competitivos, mas também para que ela possa se informar e interagir com o mundo, uma vez que boa parte deste está online. A maioria das vendas hoje acontece na web e não podemos esquecer também de que é necessário, se não fundamental, manter a área de relacionamento antenada ao que está acontecendo nos blogs, microblogs e mídias sociais.

E é a área de TI que conecta o mundo com a empresa e esta com o mundo. Outro ponto importante é que a área vem crescendo a cada ano e criando sempre novos cargos e profissões. Todo esse dinamismo gera enormes oportunidades profissionais, como no ano passado, por exemplo, que a quantidade de vagas ofertadas subiu 14,8% se comparada com 2010. Estamos vivendo uma escassez de mão de obra capacitada neste segmento, e isso não tende a melhorar nos próximos anos. Profissionais de TI estarão cada vez mais raros, frente a toda a demanda de mercado futura", finaliza o especialista.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

>>> PARAÍBA INTEGRADA > Programa possibilita ao usuário do transporte intermunicipal economia na viagem

Integração já beneficiou mais de 5 mil com desconto de 50% nas passagens

> Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Em menos de um ano de implantação, o Programa Paraíba Integrada já promoveu 5.237 integrações, possibilitando ao usuário do transporte público intermunicipal uma economia real de 50% no valor da passagem no segundo trecho da viagem.

A maioria das integrações - um total de 3.758 - está concentrada em Campina Grande, considerado o ponto central do mecanismo. Janeiro de 2012 foi o mês recorde de integrações, com 910 pedidos.

O Programa Paraíba Integrada foi criado em maio do ano passado pelo Governo do Estado e a cada mês vem apresentando crescimento no número de pedidos de integração entre as cidades de João Pessoa, Guarabira, Itabaiana, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras, nas quais estão localizados os postos de atendimento aos usuários.

Segundo dados da coordenação do programa, no primeiro mês de implantação, foram realizadas 383 integrações; no mês seguinte já se observou uma elevação de 14,88%, com 440 integrações. Na comparação entre maio e dezembro, o crescimento foi de 61,62%, com o registro de 619 pedidos de integração no último mês do ano. Entre 3 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2011, foram feitas 3.690 integrações.

De acordo com os dados, das 5.237 integrações realizadas em 10 meses de existência do programa, 1.548 ocorreram nos primeiros dois meses deste ano e a expectativa do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) é que mais passageiros utilizem o mecanismo até dezembro de 2012. O coordenador do Paraíba Integrada, Isaac Nelson Diniz Gomes, acredita que muitos usuários dos transportes públicos intermunicipais ainda não co-

nhecem o mecanismo do programa e a tendência é que este ano ele seja mais divulgado.

Isaac Gomes avaliou que o mês de janeiro concentrou o maior número de integrações por causa do período de férias, enquanto o mês de fevereiro registrou uma queda de 29,89% - 638 pedidos de integrações - devido o menor número de dias e também da volta às aulas. Vale ressaltar que as integrações registradas em fevereiro foram em número maior do que dezembro de 2011 (mês recorde do ano passado com 619 pedidos).

COMO FUNCIONA - O Programa Paraíba Integrada beneficia o passageiro que precisa mais de um ônibus para chegar ao seu destino final. Dessa forma, ele paga o primeiro trecho de forma normal e, na hora de comprar o bilhete do segundo trecho, pede a integração, o que lhe garante um desconto de 50%.

A coordenação do programa alerta que, para ter direito à meia passagem, ao comprar o bilhete, o usuário deve avisar que quer integrar, informando a origem e o destino. Só assim o sistema poderá emitir o bilhete térmico, que valida sua integração.

Para promover a integração foi criado um sistema que interliga as cidades e as empresas de ônibus a um único banco de dados, no qual é formulada a integração com eficiência e rapidez na confecção do bilhete que dá direito ao desconto. Esse sistema é operacionalizado pelo DER-PB e pela empresa V-Soft.

Patos faz 20 vale descontos no mês

Em Patos, onde existe na rodoviária local um terminal da integração, é emitido por mês cerca de 20 vale descontos, número considerado pequeno. Segundo Izabela Medeiros Wanderley, responsável pelo terminal, apesar da divulgação feita acerca do programa, muita gente não tem conhecimento sobre seu funcionamento. Outro fato que justifica a pequena procura na Morada do Sol pelos vales descontos, é porque a única empresa cadastrada no programa oferece linhas para quase todas as cidades, não sendo necessário o passageiro fazer a integração.

Ela revelou que isso só acontece de maneira aleatória,

quando alguém que vem de algum município paraibano precisa para em Patos para resolver algum problema e depois seguir viagem, sendo necessária a aquisição de uma outra passagem. Nesse caso a pessoa digeri-se ao terminal de posse da primeira passagem comprada e solicita o vale desconto que será apresentado como comprovante na compra do segundo bilhete com 50% de desconto para o usuário do serviço. Gilberto Ferreira da Silva (Macarrão), Chefe do Setor de Tráfego do D.R. é o responsável em Patos pela fiscalização da manutenção do programa junto às empresas credenciadas.



O usuário deve avisar que quer integrar, informando a origem e o destino. Só assim o sistema poderá emitir o bilhete térmico, que valida sua passagem

Usuário já sente a economia do benefício

Para pessoas de baixa renda econômica da cidade de Itaporanga, a integração intermunicipal vem ajudando várias pessoas, como a vendedora Maria do Socorro, 39 anos, que tem que se deslocar João Pessoa duas vezes por mês, para fazer compras e revender em Itaporanga. Para ela conseguir

os 50% de sua passagem é muito lucrativo, por enquanto ela tem que se deslocar de Itaporanga para a cidade de Patos, onde é apresentada no guichê do Programa Paraíba Integrada, já que Itaporanga ainda não está incluído na rota do programa. Para ela vale apenas sair da rodoviária de Itapo-

ranga a Patos, mesmo que tendo que esperar alguns minutos para pegar em Patos outro ônibus até João Pessoa. Para mim, que faço duas viagens por mês, é muito lucrativo, porque quando eu somo em um ano tenho um saldo muito positivo de economia, onde esse valor invisto em mercadorias para vender.

Região do Brejo tem vantagens

> Humberto Santos
Sucursal de Guarabira

Em Guarabira o Programa Paraíba Integrada vem favorecendo a um número considerável de passageiros de mais de vinte municípios da região do Brejo.

Segundo o diretor do Terminal Rodoviário de Guarabira, Crisóstimo Alves Soares, após a implantação do programa houve um crescimento no número de embarque e desembarque na cidade.

Ele explicou ainda que os passageiros dos municípios de Guarabira, Alagoinha, Araçagi, Bananeiras, Belém, Borborema, Caiçara, Cuitagi, Dona Inês, Duas Estradas, Jacaraú, Lagoa de Dentro, Logradouro, Mulungu, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Serra da Raiz, Sertãozinho, Serraria e Solânea, na sua grande maioria, utilizam o Terminal Rodoviário de Guarabira como ponto de partida, ou seja, para o primeiro trecho da viagem. Estes mesmos passageiros fazem a integração nos terminais rodoviários de João Pessoa e Campina Grande para o segundo trecho, já que estes contam com um número maior de linhas intermunicipais e que interligam todas as regiões do Estado, fazendo com que o passageiro tenha uma economia de 50% neste trajeto.

> George Wagner
Sucursal de Sousa

>>>

O NÚMERO ainda é modesto porque só existe uma empresa de transporte coletivo regular

>>>

O projeto Paraíba Integrada vem funcionando a pleno vapor na região de Sousa. Na Grande Sousa o benefício vem atingindo principalmente moradores das cidades de Santa Cruz e São Francisco que possuem linha de ônibus regular.

Os moradores que querem viajar para destinos como Patos, Campina Grande e João Pessoa têm descontos de até 50% na segunda passagem. Muitas pessoas das cidades de Santa Cruz e São Francisco compram a primeira passagem até a cidade de Sousa e a empresa de transporte se dirige ao terminal rodoviário. Chegando ao Terminal Rodoviário, as pes-

soas procuram o guichê da empresa Guanabara, que mantém o monopólio do transporte do Litoral ao Sertão, e apresentam a primeira passagem adquirida na sua cidade de origem.

Quem quer viajar para João Pessoa a partir da cidade de Sousa, pagaria em uma situação normal R\$ 71,80, mas em virtude de integração criado pelo Gover-

Pág. 10 Pacotes de viagens variam de R\$ 1.500 a R\$ 8 mil, em agências de João Pessoa

+ Cotidiano

Pág. 12 Banheiros públicos sem cuidados é risco grave à saúde, diz infectologista

| >>> SEMANA SANTA > Feriado de abril é uma boa oportunidade para quem quer fazer um passeio

Preços dos pacotes de viagens variam de R\$ 1.500 a R\$ 8 mil, em agências de JP

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O feriado da Semana Santa, na primeira semana de abril, é uma boa oportunidade para quem quer fazer uma viagem longa, fora do período das férias.

Como o feriado é disputado, a dica dos agentes de viagens é reservar logo o pacote, para não correr o risco de ficar sem opções.

Na agência Classic Turismo, no bairro dos Expedicionários, na Capital, alguns pacotes já foram esgotados. "Recife, Gravatá, Cabo de Santo Agostinho, Pipa, Carapibus, Bananeiras e Canoa Quebrada. Os destinos mais pedidos e, a maioria, lotados", conta Kaio César, gerente de contas da empresa.

Diferentemente de outros feriados, como o carnaval e o período natalino, o feriado da Semana Santa se destaca pela preferência dos clientes por viagens mais curtas e terrestres.

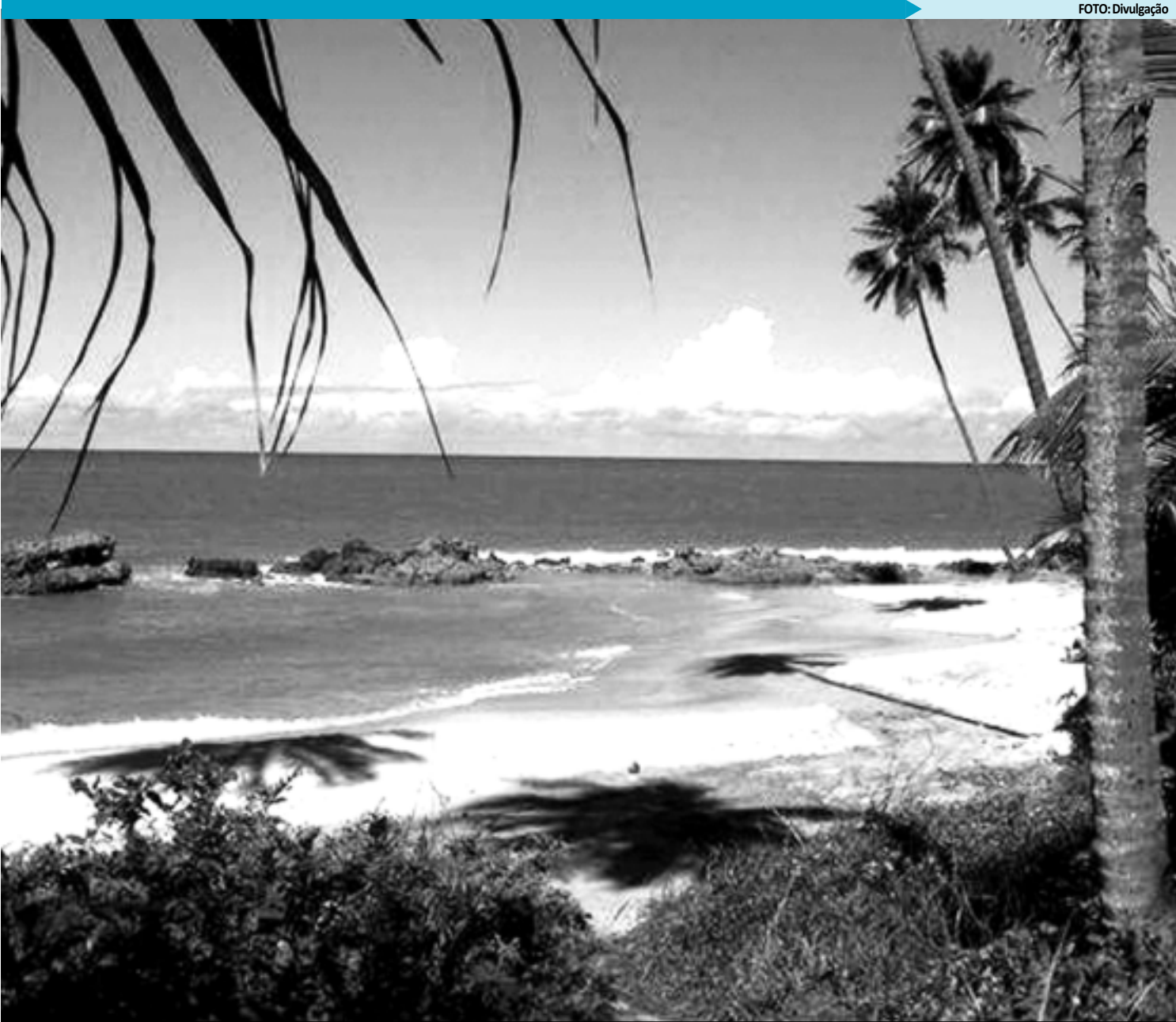
"O consumidor vê o feriado como uma oportunidade de refúgio e de descanso. Por isso, não escolhe destinos que faz por compromisso ou por diversão durante o ano, como Rio de Janeiro e São Paulo, e sim lugares mais interio-

ranos e regionais", informa o gerente da Classic Turismo.

Kaio César projeta um crescimento de 15 a 20% na venda de pacotes para a data, com relação ao mesmo período no ano passado. "Como não existe nenhum fator complicador, como uma crise financeira no Estado ou no país, a previsão é que a demanda por viagens aumente cada vez mais", justifica.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens da Paraíba (Abav), Roberto Brunet, o preço dos pacotes de viagens para a semana santa, em resorts e hotéis, varia entre R\$ 1.500 a R\$ 8 mil.

"São determinantes, no preço do pacote, o destino escolhido pelo consumidor, a quantidade e o tipo de quartos no hotel ou no resort, se há refeições inclusas ou não, e o entretenimento e serviços extras que o viajante chegue a necessitar", comenta Roberto Brunet.



A Praia de Carapibus, no Litoral Sul da Paraíba, é sempre uma boa pedida para quem quer descansar, já que conta com boas pousadas



O gerente da Classic Turismo, Kaio César, projeta um crescimento de 15 a 20% na venda de pacotes para a Semana Santa, com relação a 2011

Procon orienta consumidor a fazer pesquisas na cidade

Na hora de escolher um pacote de viagem, a pesquisa de ofertas é fundamental, orienta o coordenador do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor (Procon) de João Pessoa, Sandro Targino.

De acordo com Sandro, mais importante do que a pesquisa de preços, é a necessidade de o consumidor ficar atento ao que cada pacote oferece. "Não adianta escolher fazer uma viagem mais barata, se o serviço e os produtos que são oferecidos em determinado pacote não são de boa qualidade", justifica.

Outra dica importante é checar se o pacote realmente oferece tudo aquilo que inclui. "O consumidor deve, antes de fazer a compra, entrar em contato com o hotel e perguntar se serviços como deslocamento, alimentação e acomodação estão inclusos no pacote, calculando o valor de tudo para

É importante também não se deixar levar por qualquer preço oferecido sem levar em conta se os produtos oferecidos são de boa qualidade.

não ser alvo de nenhuma propaganda enganosa", alerta Sandro Targino.

Para se prevenir de ser vítima de abusos financeiros pelas agências, o consumidor também pode entrar em contato com o Procon Estadual ou do município onde reside para se informar se o serviço da agência escolhida possui reclamações ou denúncias de algum cliente.

As multas para as agências de viagens e sites de turismo que cometem abusos financeiros com o consumidor variam entre R\$ 400 e R\$ 6 milhões.

Continua na pág. 11

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Criminoso acobertado

Quem terá sido o deputado da Paraíba que, possivelmente na década de 1960, pediu a um colega do Ceará para acobertar por aquelas bandas um criminoso fugitivo daqui? A prática, devo ressaltar, não é coisa de hoje. Ao que sei, era historicamente usual, por aquelas bandas e por estas. E não apenas no âmbito do Legislativo, posto haver registros sobre o mesmo exercício em outra esfera do poder, no caso, o Executivo.

Mas deixemos de chove-não-molha e voltemos ao ponto de partida: que parlamentar paraibano teria se valido, em algum lugar do passado, de um colega cearense para obter abrigo a um fora da lei do nosso Estado? Insisto na provocação por que li anteontem uma historinha narrada por Sebastião Nery sobre esse fato, e fiquei curioso para saber o nome do boi daqui, já que o narrador dá o nome do boi de lá: Filemon Teles, o Tio Filé.

Acompanhem a narrativa de Nery:

Filemon Teles, o Tio Filé, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, recebeu pedido de um amigo da Paraíba, também deputado, para amparar um criminoso que fugira de lá e estava chegando ao Ceará. Tio Filé encaminhou o paraibano para o coronel Amâncio, do Cariri, poderoso chefe político do Crato.

Algum tempo depois, Tio Filé encontrou o coronel Amâncio:

- Como é, compadre, resolveu o problema do rapaz da Paraíba?

- Está tudo certo, já está trabalhando e é um homem de confiança para serviços de responsabilidade. Foi uma boa aquisição.

Tio Filé agradeceu, já ia saindo, voltou:

- E os documentos dele, como é que você fez?

- Fiz um atestado de óbito dele no cartório do Crato e mandei a certidão para a Paraíba. Ai, aquele ele se acabou. Depois, fiz um registro novo para ele no mesmo cartório, com outro nome. E ele virou um homem novo.

- E a mulher dele?

- Ora, compadre, a viúva casou com o novo.

E o Sertão do Cariri ganhou mais um cidadão de confiança para serviços de responsabilidade.

E QUEM FOI?

Bem, narrada a historinha por Sebastião Nery, resiste a pergunta que não quer calar: quem terá sido, afinal, o deputado da Paraíba que fez ao colega Tio Filé o pedido de amparo ao tal criminoso?

Claro que eu poderia me valer do próprio narrador para identificar o nome do boi vocábano. Mas deixo com vocês o osso de descobrir qual conterrâneo nosso recorreu ao Filé cearense. Algum palpite, Ramalho Leite?

SAIDEIRA

Recebi do meu amigo Telê, na quinta-feira passada, o seguinte e-mail:

Tive a satisfação de ler a sua crônica "Dupla Saudade" e recordei que, no preparo para Copa de 1958, existiu uma certa informação de que juiz europeu não gostava de jogador negro. Mediante esse "boato", Djalmá Santos ficou na reserva; De Sordi, que era branco, foi escalado titular. Veja a escalção da seleção brasileira no primeiro jogo de 58 contra a Áustria: Gilmar, De Sordi, Belini, Orlando, Nilton Santos, Dino, Didi, Zagalo, Joel, Dida e Mazela. O reserva de Didi era Moacir do Flamengo, que era negro. A partir do jogo da Rússia entraram os crioulos e o Brasil deslançou. Abraços, João Batista Simões. Valeu, amigo!

FIEP

SEST

SENAI

IEL

Sistema

Indústria

A FORÇA DO DESENVOLVIMENTO

Guerra Cambial

A crise enfrentada por economias do Primeiro Mundo traz muitos ensinamentos a países como o Brasil que, à medida que ascendem no cenário global vão aprendendo a conviver com ações protecionistas que procuram preservar as economias mais atingidas pelos desequilíbrios, transferindo para outros os efeitos da conjuntura desfavorável.

Em boa hora a Presidente Dilma Rousseff empreende uma espécie de cruzada contra a “política monetária expansionista dos países desenvolvidos” que inunda os mercados e desvaloriza as moedas de livre trânsito, como o dólar. Essa desvalorização ocasiona o barateamento dos produtos externos e inibe a produção nacional pela elevação de custos, resultando em perda de competitividade e pressão sobre a balança comercial. Se nada for feito, o peso dos ajustes na economia global fatalmente recairá sobre quem em nada contribuiu para esse estado de coisas, como o Brasil.

Os números do PIB nacional em 2011 mostram nova queda na participação relativa da indústria. A partir de 2004, as vendas do comércio, em volume, cresceram 94%, em grande parte de produtos importados, enquanto o setor secundário aumentou seu faturamento em 30%.

A indústria além da questão econômica tem uma função estratégica insubstituível, por ser o motor das transformações tecnológicas que garantem a sobrevivência no longo prazo. A dependência dos produtos primários – as commodities – limita os horizontes do crescimento. Assim não fosse, Alemanha e Japão, que não produzem commodities, não ocupariam posições de destaque na economia mundial.

Para acelerar o PIB é imprescindível gerar condições para a indústria voltar a crescer em ritmo forte, como bem se posiciona a CNI.

Ministro das Cidades I

Atendendo convite da FIEP e da Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande, o Ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, esteve em Campina Grande segunda-feira, passada para reunião com empresários da região Borborema. O evento que aconteceu no auditório da ACCG teve por objetivo debater assuntos de interesse da indústria e do comércio na região.

Ministro das Cidades II

No encontro com o ministro, o presidente da FIEP, Buega Gadelha, comentou sobre obras estruturantes, consideradas imprescindíveis ao desenvolvimento da região a exemplo do Programa Minha Casa Minha Vida, Alça Noroeste, Porto Seco, entre outros. “Convidamos o ministro para esse diálogo, certos de que o desenvolvimento vivido hoje, veio para ficar”, afirmou.

Atuação I

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acaba de aprovar um empréstimo de R\$ 1,5 bilhão para o SENAI. O financiamento, corrigido pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 1,4% ao ano, será amortizado em 12 anos. Com o crédito do BNDES e mais R\$ 400 milhões de recursos próprios, que o SENAI usará para ampliar a sua atuação em todo o país.

Atuação II

No total, será investido R\$ 1,9 bilhão na construção de 53 centros de formação profissional, na compra de 79 unidades móveis e na reforma de escolas. Além disso, serão instalados 23 institutos de inovação e 38 institutos de tecnologia, que darão apoio à ampliação e a modernização das instalações. Aumentarão a capacidade do SENAI no país para a oferta de cursos de formação profissional e soluções tecnológicas para as indústrias.

Seminário Padaria Conceito

No dia 29 deste mês, a ABIP, o PROPAN, o SINDIPAN/PB e AIPAN/PB, com o apoio do Sebrae, estarão realizando em João Pessoa o "Seminário Padaria Conceito". O evento que acontecerá no auditório do Sebrae, irá discutir e analisar conceitos, inovações, tendências e tecnologia pertinentes ao setor. O Seminário objetiva ainda oferecer ambiente propício para a troca de experiências e informações, além de aproximar o empresário panificador e fornecedores. Informações (83)

Frase da Semana

“Ser grande, é abraçar uma grande causa”

William Shakespeare.

Demanda de Mercado

Diante da necessidade de profissionais qualificados na área da Construção Civil, o SENAI da Paraíba, através do Centro de Ações Móveis, iniciou na última segunda-feira (27/02) o curso de Gesseiro, com carga horária de 80h. Em Campina Grande, o mercado para o profissional gesseiro começou 2012 com a necessidade de profissionais para ocupar cerca de 90 postos de trabalho na cidade. Outras informações (83) 3182-0222.

www.fiepb.com.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



O espetáculo da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém, Pernambuco, é um pacote bastante vendido pelas agências de viagens nesta época do ano

>>> **SEGURO VIAGEM** > Por apenas 36 dólares, cliente terá vários serviços

Negócios nas agências são mais seguros, garante Abav

> **Lays Rodrigues**
Especial para A União

De acordo com Roberto Brunet, a compra de pacotes turísticos feita nas agências de viagens é mais segura

Alguns sites que oferecem passagens aéreas e reservas em hotéis e resorts não são seguros, pois às vezes fornecem informações equivocadas e isso acaba pesando no bolso do consumidor", explica.

Roberto Brunet, presidente da ABAV, informa que, apesar de a aquisição de passagens pela internet

acontecer de forma mais prática e rápida, em uma agência de viagem o agente tem a obrigação de ajudar o cliente a escolher o melhor destino turístico e fornecer todas as informações sobre os pacotes.

"O agente vai indicar qual lugar combina melhor com o perfil do viajante e quais ofertas são mais viáveis

para a condição financeira do consumidor", explica Roberto Brunet. Outra vantagem, segundo o presidente da Abav, é o seguro viagem. "Por apenas 36 dólares, o cliente tem direito a assessoramento jurídico, seguro médico-hospitalar e repatriação. Um serviço que os sites de compras pela internet não disponibilizam", informa.

CONFIRA ALGUNS DOS PACOTES DE VIAGENS PARA A SEMANA SANTA:

FORTALEZA

Três noites no hotel Sonata de Iracema - café da manhã e passeio turístico pela cidade inclusos -, com passagens aéreas de ida e volta, custam R\$ 686,00. Forma de pagamento: 10x R\$ 48, com entrada de R\$ 206. Contato: (83) 3043-7468.

SÃO PAULO RELIGIOSO

Quatro noites em hotel, com passagens aéreas de ida e volta e circuito religioso (basílica Nossa Senhora Aparecida, Frei Galvão, Canção Nova e a missa de Padre Marcelo Rossi) custam R\$ 1.582. Forma de pagamento: 10 x sem juros. Contato: (83)2106-3200.

NOVA JERUSALÉM

Transporte executivo, ingresso para o espetáculo Paixão de Cristo, serviço de bordo, parada em Caruaru para compras e almoço por R\$ 156. Forma de pagamento: parcelamento em 25% e saldo em até 2x no cheque ou no cartão. Contato: (83) 3043-7468.

BELO HORIZONTE

Quatro noites em hotel, passagens aéreas de ida e volta, incluindo circuito histórico em Congonhas, Ouro Preto e Mariana, custam R\$ 1.728,00. Forma de pagamento: 10 x sem juros. Contato: (83)2106-3200.

COSTA DO SAUÍPE

Quatro noites em hotel e passagens aéreas de ida e de volta custam R\$ 1500. Forma de pagamento: 10 x R\$ 150. Contato: (83) 2107-0077.

GRAVATÁ

Villa Hípica Resort: Pacote com três diárias, por pessoa, em apartamento duplo custa R\$ 6 x R\$ 223, já no triplo, R\$ 194.

Portal de Gravatá: Pacote com três diárias, por pessoa, em apartamento duplo (6 x R\$ 224) e triplo (6 x R\$ 171).

Hotel Casa Grande: Pacote com três diárias, por pessoa, em apartamento duplo (6 x R\$ 238) e triplo (6 x R\$ 207). Contato: (81) 3086-3500.

PORTO DE GALINHAS

Marupiara Porto de Galinhas Hotel: Pacote com três diárias, por pessoa, em apartamento duplo (6x R\$ 65) e triplo (6 x R\$ 54). Café da manhã incluso.

Hotel Armação: Pacote com três diárias, por pessoa, em apartamento duplo (6 x R\$ 88) e triplo (6x R\$ 74). Café da manhã incluso. Contato: (81) 3086-3500.

BUENOS AIRES

Seis noites em hotel, passagens aéreas de ida e volta, incluindo passeio turístico pela cidade e assistência médica custam U\$ 1.078,00 + taxas. Forma de pagamento: 10 x sem juros. Contato: (83)2106-3200.

>>>PERIGO VISÍVEL > A falta de higiene e limpeza dos sanitários em áreas comuns da cidade é um problema

Uso de banheiros públicos sem cuidados é risco grave à saúde, diz infectologista

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O uso inapropriado de banheiros públicos pode trazer riscos à saúde de quem os usa. É o que adverte o médico infectologista Evanísio Roque. Segundo ele, as principais doenças que podem ser transmitidas nesse tipo de banheiro são micoses, diarreia, infecção urinária, HPV e hepatite A.

“Por ser usado por um grande número de pessoas, de forma contínua, e não possuir, na maioria das vezes, uma manutenção e limpeza adequadas, o banheiro compartilhado geralmente é infestado por vírus e bactérias”, justifica o médico. De acordo com Evanísio Roque, o risco de transmissão aumenta quando medidas de higiene tão simples como lavar as mãos antes e após o uso do banheiro não são praticadas pelos usuários. “Ao tocar na maçaneta da porta do banheiro ou em outros itens do local, e passar a mão suja nos olhos, na boca ou nos órgãos genitais, o indivíduo se contamina”, explica o infectologista.

SE INFORME SOBRE AS DOENÇAS - A hepatite A é uma inflamação do fígado causada pelo vírus HAV. Pelo seu modo de transmissão, fecal-oral, esse tipo de hepatite é típico de áreas menos desenvolvidas, com más condições de higiene e falta de saneamento básico. Na maioria das vezes, a transmissão acontece quando o indivíduo entra em contato com as fezes de pacientes infectados. Pode ocorrer também entre pessoas que usam piscinas com água mal tratada e compartilham, entre outros itens, lençóis e toalhas contaminados por fezes. O vírus do papiloma humano (HPV) é caracterizado pela infecção da pele ou das mucosas. A maioria dos subtipos do vírus está associada a lesões benignas, como verrugas, mas certos tipos podem ser encontrados em neoplasias (proliferação celular anormal), como o cancro do colo do útero. A transmissão do HPV é feita por contato direto com a pele infectada, e al-

guns são transmitidos principalmente por meio de relações sexuais, podendo causar lesões na vagina, pênis, colo do útero e ânus. As micoses, nome genérico dado a várias infecções, são doenças causadas por fungos. Esses microorganismos se desenvolvem quando encontram situações propícias, como alta umidade e calor, ou quando a imunidade do indivíduo está comprometida. No primeiro caso, geralmente se trata de uma infecção superficial. No segundo, a infecção é considerada profunda, por atingir órgãos internos. Além de causar alterações estéticas e desconforto, esses fungos podem propiciar também a entrada de outros patógenos, como bactérias.

A causa da diarreia aguda geralmente é relacionada à infecção bacteriana, parasítica ou viral. Esse tipo de diarreia, conhecida como aguda, é mais comum em pessoas que seguem um padrão de higiene mínimo. A diarreia crônica está associada a desordens como síndrome do intestino irritável ou doença inflamatória intestinal. A infecção urinária (IU) é caracterizada pela presença de microorganismos em alguma parte do trato urinário. A grande maioria desse tipo de infecção é causada por bactérias, mas ela também pode ser provocada por fungos e vírus. Muitas vezes, essas infecções ocorrem pela invasão de alguma bactéria da flora bacteriana intestinal no trato urinário. A bactéria Escherichia coli, representa 85% dos invasores infectantes do trato urinário. A IU acontece principalmente quando os microorganismos "sobem" pela uretra e atingem a bexiga, os ureteres e os rins.



A transmissão de doenças aumenta quando medidas simples como lavar as mãos antes e após o uso do banheiro não são praticadas pelos usuários

“

Banheiros públicos só uso em último caso, se estiver com muita necessidade. Quando os uso, tomo bastante cuidado para não sentar no vaso sanitário e não tocar na porta e em nenhum item no banheiro. Também não uso o papel higiênico que fica lá.

▲

Wanderlaine Alves,
19 anos, estudante.

“

Jamais me sento no vaso sanitário quando utilizo um banheiro público. Quando entro no local, a primeira coisa que eu faço é dar descarga e cobrir o vaso com papel higiênico. Também tomo o cuidado de lavar as mãos antes e após ir ao banheiro.

▲

José Islaine da Silva,
18 anos.

“

O banheiro público é uma iniciativa importante. Deveriam existir mais banheiros públicos na cidade! O único problema, que observo neles, é a falta de manutenção e de limpeza. São muito sujos!

▲

Gilvan Trigueiro,
35 anos, auxiliar de serviços gerais.

“

E tenho certo receio com esses banheiros. Porque eu acho que banheiro é algo muito pessoal, que não deve ser compartilhado com outras pessoas. O medo de usar esses locais aumenta, porque já tenho infecção urinária e tenho medo de adquirir outras doenças.

▲

Paula Maria Rodrigues,
44 anos, agente de investigação.

MITOS E VERDADES

Confira os mitos e verdades sobre os cuidados no uso dos banheiros públicos, de acordo com informações de médicos da Sociedade Brasileira de Infectologia.

COLOCAR PAPEL NA TAMPA DO VASO PARA SENTAR É EFICAZ?
Sim, pois evita ou diminui o contato direto com o vaso. Alguns banheiros disponibilizam sprays antisépticos, proteção plástica ou ainda um forro de papel para a tampa do vaso. "Todos esses recursos devem ser aproveitados para evitar contato direto" explica a infectologista Maria Lavínea Figueiredo. Segundo ela, até mesmo o álcool gel utilizado para higienizar as mãos pode ser usado para limpar a tampa. Mesmo assim, nenhum método dispensa a lavagem das mãos.

POSSO LEVANTAR A TAMPA DO VASO COM A MÃO?
Sim, tomando alguns cuidados. A tampa de um vaso sanitário público certamente está contaminada, mas, se após o uso a pessoa lavar as mãos corretamente, ela não estará se expondo a qualquer perigo", aponta o infectologista Orlando Jorge. Recomenda-se ainda utilizar um papel para evitar o contato direto com a tampa e não levar as

mãos às demais partes do corpo que não poderão ser higienizadas imediatamente.

É SEGURO USAR O PAPEL HIGIÊNICO?
Sim, se ele aparentar condições normais. Se o papel estiver molhado, sujo ou em contato com o chão deverá ser deixado de lado. Neste caso, recomenda-se comprar um lençinho descartável. Se ele não apresentar qualquer irregularidade, seu uso poderá ser feito. "O papel não é um elemento esterilizado, mas, provavelmente, possui os mesmos micróbios que o que usamos em casa", lembra o infectologista Thiago. Ele recomenda apenas não usá-lo para estancar o sangue de ferimentos, porque, neste caso, o machucado aumenta o risco de infecções.

POSSO UTILIZAR O SABONETE DISPONÍVEL?
Sim, mas apenas se for do tipo líquido. De acordo com a infectologista Lavínea, apenas sabonetes em barra devem ser evitados. "Eles permitem que resíduos fiquem em sua superfície e ainda podem se tornar verdadeiras colônias de bactérias por acumular água no recipiente em que são guardados", esclarece. Os melhores sabonetes são os do tipo líquido e em recipientes automáticos, que evitam qualquer contato direto.

POSSO SECAR AS MÃOS NO PAPEL OU TOALHA DISPONÍVEL?
Sim, mas apenas no papel descartável. Assim como o papel higiênico, o papel descartável não é esterilizado, mas os micróbios nele encontrados não oferecem risco significativo à transmissão de doenças. "A toalha, por outro lado, não é recomendada, pois não se sabe há quanto tempo está lá, por quem foi usada e como foi usada", afirma Orlando Jorge. Neste caso, deixe as mãos se secarem naturalmente ou seque-as na própria roupa.

A TORNEIRA OFERECE ALGUM PERIGO DE CONTAMINAÇÃO?
Sim, por isso, ela não deve ser tocada após a lavagem das mãos. "Uma prática que deveria se tornar hábito rotineiro de quem utiliza banheiros coletivos é lavar as mãos, secá-las com papel descartável e utilizar esse mesmo papel para fechar a torneira e abrir a porta do banheiro", alerta Thiago Mamede. Nem todas as pessoas têm o costume de lavar as mãos após usar o banheiro, por isso, a torneira e até mesmo a maçaneta da porta acabam se tornando foco de micróbios. Tocar esses elementos após a higienização é contaminar-se novamente.

>>>RECONHECIMENTO > Federação Internacional de Atletismo vai homenagear os melhores atletas do mundo

Adhemar Ferreira no Hall da Fama

Adhemar Ferreira da Silva representará o Brasil no Hall da Fama da Federação Internacional de Atletismo (Iaaf, na sigla em inglês), criado como parte das celebrações pelo centenário da instituição.

O atleta do salto triplo, falecido em 2001, será homenageado juntamente com outros 11 atletas na inauguração do Hall, em data ainda não definida. Ao longo do ano, outras 12 personalidades do esporte serão indicadas. Para fazer parte do selecionado, era necessário ter conquistado pelo menos duas medalhas olímpicas ou de campeonatos mundiais, além de ter batido, pelo menos uma vez um recorde mundial, além de ser aposentado há no mínimo dez anos. Além do brasileiro, serão lembrados neste primeiro momento Jesse Owens, Carl Lewis, Fanny Blankers-Koen, Abebe Bikila, Paavo Nurmi, Emil Zatopek, Al Oerter, Ed Moses, Betty Cuthbert, Jackie Joyner-Kersey e Wang Junxia. Adhemar Ferreira da Silva nasceu em 1927 e foi o primeiro bicampeão olímpico do país. No salto triplo, o paulista conquistou o ouro nos Jogos de Helsinque, na Finlândia, em 1952, e Melbourne, na Austrália, em 1956. Em Jogos Pan-Americanos, foi tricampeão: ouro em Buenos Aires (1951), Cidade do México (1955) e Chicago (1959). Na

competição mexicana, o triplista fez a melhor marca da carreira e quebrou o recorde mundial na modalidade pela quinta vez. Na ocasião, saltou 16,56m. Fora das pistas, o atleta também era diferenciado. Falava inglês, francês, era escultor formado pela Escola Técnica Federal de São Paulo, além de ter cursado Educação Física na Escola do Exército, Direito na Universidade do Brasil (atual UFRJ) e Relações Públicas na Faculdade Cásper Líbero. O trabalho enquanto não estava treinando, inclusive, o fez trocar o São Paulo, clube que defendia há mais de uma década, pelo Vasco. No Rio de Janeiro, ele trabalhou como colunista do Jornal “Última Hora”, de Samuel Wainer. No âmbito artístico, participou ainda de peças de teatro e do filme Orfeu Negro, de 1962. Adhemar Ferreira da Silva nasceu em São Paulo em 29 de setembro de 1927, onde também morreu em 12 de janeiro de 2001. Competiu pelo São Paulo e pelo Vasco, sempre treinado por Dietrich Gerner. Bicampeão olímpico e tricampeão dos Jogos Pan-Americanos, estabeleceu cinco vezes o recorde mundial do triplo. Adhemar Ferreira da Silva tem sua carreira ligada aos Jogos Pan-Americanos. Foi tricampeão em Buenos Aires 1951, Cidade do México 1955 e Chicago 1959, o primeiro atleta do Brasil a conquistar tal proeza. Feito que demorou 40 anos para ser igualado. No PAN de 1955 na Cidade do México Adhemar fez a melhor marca de sua vida: 16,56 m. E pela quinta vez estabeleceu o recorde mundial. Era, então, atleta do Vasco, após defender o São Paulo por quase uma década.

A mudança de clube e cidade teve uma razão inusitada. Havia sido convidado por Samuel Wainer para ser colunista do jornal Última Hora. Algo difícil de se imaginar para um atleta comum. Não para o culto Adhemar, formado em Direito, Belas Artes, Relações Públicas e Educação Física. Falava vários idiomas, como inglês e francês. Foi adido cultural do Brasil na Nigéria e participou do filme Orfeu Negro, vencedor da Palma de Ouro em Cannes, em 1959. O técnico Dietrich Gerner, do São Paulo, o convidou para defender o clube. Iniciou-se então a parceria que se manteve até o final da carreira de Adhemar. Gerner lhe dava um detalhadíssimo plano de exercícios, que Adhemar seguia à risca. Em 1948, com um salto de 15,03 m, qualificou-se para os Jogos Olímpicos de Londres. Em dezembro de 1950, Adhemar entrou para a história, ao saltar 16m e igualar o recorde mundial do japonês Naoto Tajima, que vigorava desde 1936. Os 16m para o triplo eram considerados uma espécie de limite para as possibilidades humanas. E Adhemar estava desafiando esse conceito. Em 1951, tornou-se o primeiro nome do atletismo nacional a ganhar ouro no Pan, em Buenos Aires, com 15,19m. Em 30 de setembro, um dia após completar 24 anos, mostrou que estava mesmo “acima das possibilidades humanas”, ao saltar 16,01m na pista do Fluminense, no Rio. Em Helsinque 1952 superou duas vezes seu próximo recorde, com 16,12m e 16,22m. Ainda superaria o recorde mundial no México em 16 de março de 1955, quando foi bicampeão do Panamericano.



Adhemar fez história no salto triplo com marcas expressivas na sua época e receberá homenagem da IAAF

VÔLEI DE PRAIA

Emanuel elogia inclusão do esporte nas

Olimpíadas Escolares

O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou que a inclusão do vôlei de praia nas Olimpíadas Escolares é uma vitória para o esporte. “É uma vitória para o esporte, pois o vôlei de praia não está no currículo escolar. Além disso, é um dos esportes que mais traz medalhas para o Brasil, merecia estar nas Olimpíadas Escolares”, exaltou Emanuel, dono de duas medalhas olímpicas. “Esta é uma ótima notícia. Fico feliz demais com a novidade. O vôlei de praia merecia esse espaço, somos de um dos esportes que mais títulos traz para o Brasil. Certamente vai ajudar na formação de vários jovens. Estou realmente muito feliz com essa notícia”, destacou a campeã mundial Larissa. A cada edição, as Olimpíadas Escolares envolvem mais estudantes em suas etapas regionais e nacionais. Ao todo, são mais de dois milhões de atletas envolvidos por ano. “O objetivo principal do torneio estudantil é a inclusão social através do esporte, contudo, temos condições de contribuir também para o esporte de alto rendimento. O vôlei de praia é um dos carros-chefes do Brasil nas principais competições internacionais e certamente, com a inclusão da modalidade nas Olimpíadas Escolares, teremos mais talentos revelados”, declarou Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro.



Essa novidade veio na hora certa segundo o campeão Emanuel

[LONDRES 2012]

Candidatos a medalhas treinam em Campinas

Três esperanças brasileiras de medalha em Londres escolheram Campinas para treinar. O maratonista Franck Caldeira e os nadadores Bruno Fratus e Felipe França vão se preparar no Centro Esportivo de Alto Rendimento (Cear) da cidade para confirmar o índice olímpico. Outro nome conhecido que usará as instalações do local é o também nadador Gabriel Mangabeira, integrante do revezamento 4x100m Medley, no estilo borboleta. França é o atual campeão mundial nos 50m peito, feito conquistado em Xangai, no ano passado. Ele tem o melhor tempo nacional da prova. O segundo pertence a João Luis Gomes, que também treinará em Campinas. A dupla está pré-classificada para os Jogos Olímpicos. A ratificação, no entanto, sairá apenas no Troféu Maria Lenk, em abril. Fratus, por sua vez, é especialista nos 50m e nos 10m livre, modalidades nas quais tem a concorrência de César Cielo. No Maria Lenk do ano passado, no entanto, Bruno, de 22 anos, surpreendeu e superou Cielo nos 50m. Em princípio, ele, França e Gomes ficam em Campinas até março, mas voltam em outros períodos ao longo do semestre. As piscinas do Cear também receberão Guilherme Guido, Henrique Martins, Raphael Rodrigues, Carolina Bergamaschi e Tatiane Sakemi, todos também do Pinheiros E.C, de São Paulo, para a preparação para o Sul-Americano, em Be-



Maratonista Franck Caldeira

lém, e para o GP de Ohio. Nas pistas do Cear, o destaque será o fundista Franck Caldeira. Campeão da São Silvestre de 2006 e ouro no Pan-Americano do Rio, em 2007, ele trocou a equipe do Cruzeiro pela Orcampi, terceira colocada nas duas últimas edições do Troféu Brasil de Atletismo. Em busca da segunda Olimpíada seguida – em Pequim, abandonou no quilômetro 25 - Caldeira será treinado por Ricardo D’Angelo, que já trabalhou com Vanderlei Cordeiro de Lima.

>>> SEM INDIVIDUALISMO > Durante toda a semana, Leão falou para que os jogadores jogassem de forma coletiva

São Paulo quer nova vitória para se manter no G4 e encostar no líder

Buscando se firmar no G4, o São Paulo tenta a terceira vitória consecutiva após o empate no clássico contra o Palmeiras, disputado no final do mês passado.

O Tricolor paulista ocupa atualmente a quarta colocação na tabela de classificação do Estadual somando 25 pontos. O time comandado por Emerson Leão volta a campo hoje para enfrentar a Portuguesa, às 16h, no Morumbi.

Apesar de figurar entre os primeiros colocados, Leão não se sente satisfeito com o desempenho demonstrado pelo ataque são paulino nos últimos jogos. Depois de perder chances claras de gol na última partida da equipe disputada pela Copa do Brasil, o treinador puxou a orelha dos jogadores no treino realizado na última sexta-feira e chamou atenção para o excesso



Leão vem criticando muito a forma individualista como vem atuando alguns atletas do São Paulo, sobretudo o meia Lucas, que não gostou das críticas

de individualismo nos lances de decisão.

"Conversei com o elenco e existe sim um individualismo na bola ofensiva e, princi-

palmente, na decisiva. Às vezes, o individualismo faz parte porque o jogador joga de cabeça baixa e o universo fica pequeno. Aí precisa driblar

mais um. O problema é que sempre vai ter mais um. O Lucas, o Fernandinho e o Osvaldo precisam jogar com o horizonte mais aberto", afirmou

o comandante do Tricolor.

Enquanto Leão promove os últimos ajustes no São Paulo, o seu adversário de hoje se concentra em tentar diminuir as

desavenças com a torcida que tem pegado no pé do time rubro-verde. Demonstrando um futebol abaixo do alcançado no ano passado, quando conquistou o título da Série B, a Portuguesa ainda não engrenou no Paulista e começou a Copa do Brasil com o pé esquerdo.

Jogando fora de casa contra o Cuiabá, a Lusa cedeu o empate na segunda etapa do jogo e terminou a partida com o placar de 1 a 1. O amargo resultado acabou frustrando o técnico Jorginho, já que a intenção do treinador era vencer o confronto por dois gols de diferença e eliminar o jogo de volta. No entanto, a igualdade no placar forçou uma nova partida, que será realizada na próxima semana, no Canindé.

O novo revés lusitano aumenta para cinco a incômoda sequência sem vitórias nesta temporada. O time não faz uma boa campanha no Campeonato Paulista e depositava as suas fichas na Copa do Brasil para recuperar sua imagem diante do desconfiado torcedor. Com o inesperado placar, o atrito entre o clube e a própria torcida tende a aumentar, criando um clima ainda mais tenso no Canindé.



Valdivia recuperado é uma das esperanças do Palmeiras para vencer

Palmeiras tenta se manter na briga pela liderança

Com apenas três pontos a menos que o líder Corinthians, o Palmeiras visita hoje o Botafogo-SP, às 16h, no Estádio Santa Cruz, em busca de uma vitória que coloque o time na disputa pela liderança do campeonato. Para a partida, o Alviverde paulista contará mais uma vez com Valdivia, recuperado de lesão. O meia atuou apenas no segundo tempo em seu retorno aos gramados, diante do São Caetano, na rodada passada do Campeonato Paulista. Porém, com esta semana sem jogos, o chileno acelerou o condicionamento físico e tem chance de suportar os 90 minutos do confronto contra o time de Ribeirão Preto.

"Vai depender do jogo. A previsão é de que ele possa suportar, mas depende do ritmo. Às vezes, a partida pode ter alguma demanda diferente, como jogador a menos", explicou o preparador físico do Verdão, Anselmo Sbragia.

Antes de entrar no inter-

valo do jogo contra o São Caetano, Valdivia estava fora dos gramados desde o dia 5 de fevereiro, quando sofreu uma lesão na coxa direita. Sbragia trabalha para o chileno aguentar o jogo inteiro, mas sabe que outros fatores podem diminuir o tempo do meia em campo.

"Ribeirão Preto tem uma temperatura maior que São Paulo, e a umidade de lá é diferente daqui. Ou seja, há um desgaste maior. Seria um chute se eu dissesse que ele estará totalmente pronto, mas vai estar melhor que no jogo anterior. Normalmente, depois que fica parado, o jogador está mais estabilizado no terceiro jogo seguido", acrescentou o preparador do Alviverde.

Além disso, Valdivia ainda não sabe se será titular por questão técnica, já que disputa posição com Daniel Carvalho. O técnico Luiz Felipe Scolari já deixou claro que dificilmente escalará os dois juntos, e o ex-colorado vem de uma sequência de partidas com elogios.

Clima de tranquilidade no Náutico

O Náutico visita a equipe do Petrolina hoje, às 16h, no Estádio Paulo Coelho, pela 16ª rodada do Pernambucano. Com 32 pontos, o alvirrubro de Recife ocupa a terceira colocação no campeonato, atrás do líder Salgueiro por apenas dois pontos. O time anfitrião da partida, por sua vez, está em quinto lugar, com 21 pontos.

Depois de uma semana problemática, o Timbu começa a viver dias de tranquilidade. Nesta sexta-feira, o técnico Waldemar Lemos ganhou mais uma boa notícia. O volante Tozo teve o nome publicado no BID e está regularizado para reestrear com a camisa do Náutico. Mesmo com a liberação, o atleta não deve participar da partida de hoje.

O treinador alvirrubro explicou que vai preferir aguardar mais alguns dias para poder contar com o jogador. Waldemar Lemos explicou que Tozo ainda precisa se recondicionar fisicamente antes de entrar



Tozo (E) já está regularizado, mas não jogará contra o Petrolina, enquanto que Ramón ainda espera documentação

em campo.

"O Tozo foi regularizado, mas, a princípio, não iremos utilizá-lo ainda nessa partida. Existem algumas etapas da preparação física que ainda devem ser realizadas antes de podermos inseri-lo no grupo que está pronto para jogar", disse

o treinador do Náutico.

Já o meia Ramón, que chegou ao Náutico no mesmo dia que Tozo, ainda espera seus documentos chegarem da Rússia, onde atuava pelo CSKA. O atraso ocorreu por conta de um feriado de dois dias no país europeu.

De acordo com o gerente de futebol Carlos Kila, o Náutico chegou a um acordo com o clube russo e Ramón, que viria por empréstimo, agora terá seus direitos federativos ligados ao Timbu, que deve esticar seu contrato até o final de 2013.

[GRÊMIO]

Luxa com dúvidas na escalação

Sem muito tempo para treinar entre os jogos da Copa do Brasil e do Campeonato Gaúcho, o técnico Vanderlei Luxemburgo teve dúvidas e demorou a definir o time titular para o confronto das 16h de hoje, contra o Novo Hamburgo, no Estádio Olímpico. Até os treinos da última sexta, o treinador ainda não havia confirmado a escalação da equipe que joga logo mais.

Com isso, apesar de todas as especulações sobre trocas na equipe, com eventuais ingressos dos recém contratados

Pará, Werley e Bertoglio, o treinador se manteve impassível, sem dar pistas sobre a escalação tricolor.

"Especulações sempre existem. Mas vamos tratar com calma essa questão. Temos de priorizar o elenco. Time não ganha campeonato, é elenco. Vamos priorizar a parte física também, se necessário", justificou o técnico do Grêmio.

DÚVIDAS - Luxemburgo cogitou poupar jogadores que eventualmente estejam apre-

sentando desgaste físico. Portanto, a escalação partirá também das conversas dele com o restante da comissão técnica. Quem estiver cansado, vai fazer o "pijama training".

"Temos de ver na parte física se vale a pena fazer uma mesclagem, faz parte de uma análise. Hoje fizemos a recuperação de todos, e a partir de amanhã de manhã vamos pensar a equipe. Vamos analisar a equipe, se tem alguém cansado, se estiver a gente dá um 'pijama training' para ele se recupe-

rar", afirmou Luxemburgo.

Frente à insistência dos repórteres perguntando sobre as boas atuações do argentino Facundo Bertoglio, e sobre a possibilidade dele entrar no time, Luxemburgo também tentou despistar.

"Tem que ter calma, ver se ele está pronto ou não para entrar na equipe. E tenho que privilegiar o elenco, o grupo, se a entrada do jogador for importante tem que ver como vai ficar o jogador que está saindo", concluiu o comandante tricolor.

>>> CLÁSSICO > Após vitórias pela Taça Libertadores, Flamengo e Fluminense se enfrentam no Carioca

Fla-Flu em clima de alto astral

Hoje é dia de Fla-Flu. O palco dessa vez será o Engenhão. Pela terceira rodada da Taça Rio do Campeonato Carioca, o Rubro-negro encara o Tricolor às 18h30. As duas equipes têm os mesmos três pontos, só que Flu, pelo grupo B, é líder, enquanto o Fla é apenas o quarto colocado.

Ambos têm dois jogos disputados pelo segundo turno do Carioca.

As coincidências não param por aí. No meio de semana, as duas equipes venceram pela Taça Libertadores da América. O Flamengo dentro de casa venceu o Emelec do Equador, por uma vitória simples de 1 a 0. A vitória do Fluminense, por outro lado, foi bem mais festejada. O Tricolor entrou para o seleto grupo formado por Cruzeiro, Santos e Paysandu, que conseguiu vencer o Boca Juniors no caldeirão chamado La Bombonera. O time brasileiro venceu por 2 a 1, gols de Deco e Fred.

Pra falar na estrelas do elenco do Fluminense, os autores do gol do placar histórico da última quarta-feira podem ser poupados para o Fla-

Flu. Abel Braga já confirmou que o time pensa no próximo compromisso pela Libertadores e que pode levar a campo hoje um time misto.

"A vitória sobre o Boca nos distanciou dos argentinos na Libertadores e deixou a partida da próxima quarta-feira muito mais importante. No meio disso temos o Fla-Flu. Um clássico que ninguém quer perder e todos nós queremos ter o melhor dentro das possibilidades", explicou Abel, sem confirmar jogador algum na partida. Além de Fred e Deco, outro que pode não ser escalado hoje é Thiago Neves, que está com dores musculares na coxa direita.

Se o Fluminense pode se dar ao luxo de poupar os titulares, o Flamengo vive uma situação inversa. Cheio de desfalques para jogar o clás-



Embalados pelos bons resultados no meio de semana pela competição continental, Flamengo e Fluminense terão vários titulares fora da partida de hoje

sico de logo mais, o comandante rubro-negro, Joel Santana terá dificuldades para escalar o Flamengo hoje. Felipe, Renato Abreu, Ailton, Williams e Maldonado estão entregues ao departamento médico e

não jogam. O lateral direito Léo Moura, com uma lesão muscular na coxa direita e o zagueiro Welinton, que sofreu um corte profundo após coto-velada na partida contra o Emelec, são dúvidas.

"Todo dia é uma dificuldade diferente aqui no Flamengo. Nunca tive tantas lesões e desfalques assim. Fico pensando e encontro a solução em uma música de um grupo de pagode. Mesmo

com todos os problemas, eles falavam que precisamos ter "muita calma nessa hora". Passei a usar isso. Não adianta reclamar, temos que ter calma e trabalhar para superar", revelou Joel.

[POUPANDO]

Mistão do Vasco encara o Madureira

Líder do grupo B na Taça Rio, o Vasco volta a campo hoje, pelo Campeonato Carioca. O time da cruz de malta encara hoje, às 16h, o Madureira, em São Januário. O time, vice-campeão da Taça Guanabara, o primeiro turno do Carioca, fez uma primeira fase impecável, mas perdeu no jogo que não podia, e foi derrotado na final para o Fluminense.

Agora pelo segundo turno, mais uma vez o começo é promissor. Com uma vitória e um empate, o time cruzmaltino é o atual líder do seu grupo com quatro pontos ganhos. Só que para enfrentar o Madureira, logo mais, o treinador da equipe Cristóvão Borges deve poupar vários titulares.

A maioria treinará para o confronto contra o Libertad-PAR, na próxima quarta-feira, às 22h, em Assunção, pela terceira rodada da Copa Libertadores. O Vasco é o vice-líder do grupo 5 da competição internacional com três pontos, três a menos do que o primeiro colocado e próximo adversário na competição.

O time escalado por Cristóvão Borges no último treino é o mesmo que deve adentrar às quatro linhas hoje. O time foi formado por: Fernando Prass; Max, Douglas, Renato Silva e Dieyson; Eduardo Costa, Felipe Bastos, Juninho



O zagueiro Dedé é um dos titulares que não vai jogar hoje e ficará treinando para o jogo da Libertadores

(Allan) e Chaparro; Jonathan e Diego Souza.

Poupado, Juninho deixou o treino mais cedo. O atacante Eder Luis realizou um trabalho em separado, assim como o volante Rômulo, e o zagueiro Fabrício, recém-contratado pelo Vasco.

FUTURO INDEFINIDO - No momento em que o Vasco vive internamente a discussão sobre a possível reintegração de Carlos Alberto, que tem contrato até agosto de 2013, Roberto Dinamite não afastou qualquer hipótese, seja do retorno

ou de negociação. No entanto, deixou claro que tudo depende de um entendimento entre diretoria, jogador e seu representante. Segundo o presidente, a discussão entre ambos após a derrota para o Boavista, no Campeonato Carioca de 2011, está superada.

"Entendo que neste momento precisamos conversar, dialogar. Vou sempre buscar o entendimento a partir do momento que a outra parte deseje o mesmo. Hoje não depende apenas de mim ou da comissão técnica. Queremos solucionar o caso da melhor

maneira possível, e as partes têm que sentar para discutir em benefício do clube e do atleta", disse o mandatário.

Dinamite também admitiu que a resolução da situação de Carlos Alberto também passa pelo fato de tratar-se de um grande custo para o clube sem que atualmente haja resultados técnicos. "O Vasco tem urgência em resolver a situação, já que se trata de um patrimônio nosso. Ele custa ao clube, mas nem sempre o que custa caro é o melhor. Será uma decisão a ser tomada em conjunto", comentou o presidente.

PESQUISA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS
NIRE nº 25.6.0010346-2 - CNPJ/MF nº 09.532.434/0001-44
Edital Para 2ª Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da **Pesquisa S.A. Indústria e Comércio de Minérios** (Companhia), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em segunda convocação, a ser realizada no dia 23 de março de 2012, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Fazenda Pedra Preta, s/nº, Zona Rural, CEP 58660-000, na Cidade de Juazeirinho, no Estado da Paraíba, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Formalização a integralização do capital social da Companhia pela acionista **Latam High Tech Mineral PLC**, companhia constituída e validamente existente de acordo com as leis da Ilha de Man, com sede na Stanley House, Lord Street, Douglas, Ilha de Man, IM1 2BF, Ilhas Britânicas, em virtude da subscrição de 13.120 (treze mil e cento e vinte) ações preferenciais, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 2011 e em conformidade com o boletim de subscrição de mesma data; (ii) Deliberação acerca da destinação a ser dada às sobras do capital social da Companhia, decorrentes do aumento de capital deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), correspondentes a 13.120 (treze mil e cento e vinte) ações preferenciais sem valor nominal, devido ao não exercício do direito de preferência pelo acionista **José Carlos Zenaide**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 4172195 IFF/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 714.794.067-91, residente e domiciliado na Rua Maria Rosa Jacinta, nº 72, Centro (Piaçã), CEP 58660-000, na Cidade de Juazeirinho, Estado da Paraíba, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da referida ata; e (iii) Aprovação da reforma e consolidação do Estatuto Social, para refletir o novo capital social da Companhia. Juazeirinho, 10 de março de 2012. **Pesquisa S.A. Indústria e Comércio de Minérios** - Daniel Ferreira da Rocha - Diretor. (10.13.14/03/2012)

LEILÃO EM PATOS
PRESENCIAL E ELETRÔNICO

DIAS: 15 E 28/03, A PARTIR DAS 09:00 HORAS
NO FÓRUM DE PATOS/PB E NO SITE www.leiloesjudiciais.com.br
OPÇÕES DE PARCELAMENTO EM ATÉ 04 VEZES, CONSULTE-NOS

SÍTIO 55HA, c/ curral e estábulo, Faz. Maria de Baixo.
Avaliação R\$ 75.000,00 LANCE MÍNIMO R\$ 45.000,00

10 TERRENOS 160m² (cada)
Qd. A, R. Projetada, Jd. Soraya, Patos/PB.
Avaliação R\$ 12.000,00 (cada) LANCE MÍNIMO R\$ 6.000,00 (cada)

DESCRIÇÃO DO BEM/ANOTAÇÃO (1º LEILÃO)	LANCE MÍNIMO (2º LEILÃO)
VEÍCULOS	
161 Ford F250 X1 L, ano 83, diesel, preto. (PARCELADO) R\$ 70.914,00	R\$ 42.548,00
171 Caminhão Chevrolet 11000L, ano 86, c/ guincho, bronze. (PARCELADO) R\$ 85.000,00	R\$ 51.000,00
MAQUINAS/EQUIPAMENTOS	
188 Alag. p/ mozer terra, Glasert, mod. 877700 LCE, Tipo 2M. (PARCELADO) R\$ 55.000,00	R\$ 33.000,00
191 10 Máq. de costura, Overlock e Galena. (PARCELADO) R\$ 37.800,00	R\$ 22.680,00
208 Lave c/ moq. de bronze, lavagem, p/ costurar roupa. Alag. p/ costurar pps. Pfaff, de 03 agulhas, Motor de line Poppi, c/ 02 eixos. (PARCELADO) R\$ 20.000,00	R\$ 13.000,00
211 Autoclave horizontal, Bismarck, mod. 8004, p/ esterilizar roupas e material cirúrgico. (PARCELADO) R\$ 18.000,00	R\$ 10.800,00
220 04 Microcomputadores, Dell Core i7 2008, 2GB de Ram, HD de 250, c/ monitor 17". (PARCELADO) R\$ 8.800,00	R\$ 4.400,00
230 Alag. de corte, c/ laca. (PARCELADO) R\$ 2.300,00	R\$ 1.330,00
240 04 Multímetro, HP 14100. (PARCELADO) R\$ 1.600,00	R\$ 880,00

LANCES ELETRÔNICOS, MEDIANTE CADASTRO PRÉVIO NO SITE!

EXCELENTE OPORTUNIDADE, APROVEITE!
www.leiloesjudiciais.com.br
0800-707-9272

Coisas de futebol

edonio@uol.com.b

Edonio Alves

O Autinho e a Copa do Brasil

Na quarta-feira passada, não pude ir ao estádio Almeida assistir ao jogo entre Auto Esporte e Bahia, pela Copa do Brasil, mas fiquei vendo o jogo pelo rádio. Isso mesmo, vendo o jogo pelo rádio, uma vez que é a partir dessa circunstância - e só por causa dela - que vou comentar aqui, nessa coluna, a participação do Auto Esporte na competição nacional, o campeonato mais democrático e charmoso do País. Antes de começar o papo sobre o tema, contudo, informo que a expressão "vendo o jogo pelo rádio" é mais uma homenagem que presto ao meu amigo Bento Soares, ex-cronista esportivo que faleceu no ano passado e que escreveu um livro sobre a crônica esportiva brasileira com esse título.

Pois é justamente evocando o poder definidor dessa metáfora criada por ele (a ideia de que pelo rádio mais se vê o jogo do que se ouve, graças ao poder de imaginar que o rádio propicia) que me arvore a comentar aqui a partida em que o Bahia despachou o Auto Esporte da sua terceira Copa do Brasil. Sim, terceira, porque o Auto Esporte já havia participado das edições de 1991 e 1993 desse torneio nacional. Nessas participações anteriores, todavia, o time também não conseguiu avançar de fase e foi eliminado no jogo de volta pelo Grêmio-RS e Paysandu-PA, respectivamente.

Pois bem! Outra circunstância digna de nota aqui, antes do nosso comentário do jogo em si, é o fato do time ter sido comandado,

desta vez, pelo técnico Maurício Cabedelo, que quando era jogador disputou a Copa do Brasil e foi vice-campeão pelo Brasiense; jogou pelo Duque de Caxias e participou da campanha histórica do Treze em 2005, quando o time bravamente avançou até às quartas de final.

Mas, vamos ao jogo. Lembremos antes, contudo, para clarear o nosso comentário, que o Auto Esporte chegou à Copa do Brasil depois de ter vencido, no ano passado (digase de passagem, em cima do próprio Treze), a Copa Paraíba, um torneio esdrúxulo, disputado por jogadores abaixo de 21 anos, sob o pretexto ridículo de a Federação Paraibana de Futebol - uma senhora tosca e fanfarrona que desorganiza o futebol do Estado - está prestigiando a formação de base dos times locais. Esse fato por si só desabona o torneio, uma vez que o time que ganha a Copa Paraíba com esses jogadores vai disputar a Copa do Brasil com outros atletas, o segmento profissional do clube.

Bom, mas por que enfim o Auto Esporte foi aliado antecipadamente da Copa do Brasil desse ano, devem estar perguntando os meus poucos leitores? Justamente por isso; por ser

um clube quase amador, formado em sua maioria por jogadores jovens que entram no time em busca de afirmação mínima para procurar outros clubes e seguir carreira futura. Tendo se mantido a duras penas na primeira divisão do campeonato paraibano desse ano, esperava-se que o Auto Esporte, por ter se classificado para a Copa do Brasil da forma que já falei, pudesse investir em jogadores experientes que dessem sustentabilidade e dignidade a sua participação na Copa do Brasil de 2012. Que nada; o sonho de sua torcida se chocou com a inépcia dos seus dirigentes.

Quanto ao jogo em si, vi pelo rádio que o time até que jogou bem; não se intimidou inicialmente com o Bahia, criou várias chances de marcar antes que o adversário; dominou parte considerável da partida, mas, por fim, sucumbiu a sua juventude e inexperiência em campo. Ciente disso, um time experiente e forte como o Bahia apenas esfriou os ânimos do oponente e o liquidou friamente; com a sabedoria e frieza de quem sabe o que fazer e quando fazer. Mas valeu, ao fim, a alegria fugaz da torcida do Auto Esporte pela terceira vez na Copa do Brasil.



Corpo e espaço, aqui e agora

Maria Helena Magalhães comenta o resultado do site specific *Três Dias Caminhando ou Three Walking Days*

> Vanessa Furtado
 Vanessafurtado.jp@gmail.com

Para a artista, a arte contemporânea brasileira está no nível do que se produz hoje na Europa

Arte de enxergar os próprios passos, de parar por alguns instantes em meio a correria diária da vida moderna e refletir sobre o caminhar, sobre o corpo enquanto espaço. Este diálogo entre os elementos artísticos e o cotidiano é a marca de muitos artistas plásticos contemporâneos, entre eles a carioca radicada na Paraíba, Maria Helena Magalhães. Essa reflexão sobre o ato muitas vezes solitário de caminhar foi o tema da exposição *Três Dias Caminhando ou Three Walking Days* que Maria Helena Magalhães apresentou nos dias 3, 4 e 5 de março na Galeria Archidy Picasso, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. Em entrevista ao jornal **A União**, ela, que também é professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), contou um pouco sobre seu processo criativo, a importância deste trabalho em sua vida e dos avanços da arte contemporânea nos últimos anos, no Brasil e no Mundo. "Esta exposição abordou os processos orientados em relações espaço-temporais como forma artística, através de observações que te-

nho desenvolvido em extensão do doutorado que estou fazendo na Newcastle University, na Inglaterra", contou. Os experimentos e criações de Maria Helena Magalhães fazem parte do *site specific*, que faz menção a obras criadas de acordo com o ambiente e com um espaço determinado, ou seja, trabalhos planejados em locais certos, em que os elementos esculturais dialogam com o meio circundante, para o qual a obra é elaborada. "Aproveitei o espaço amplo da Galeria Archidy Picado para realizar uma exposição focada no caminhar. Para isso utilizei de vídeos que eu mesma fiz sobre meus passos que eram transmitidos em televisores de 42 polegadas ao mesmo tempo em que eram registrados, gravados e transmitidos ao vivo os passos dos visitantes. Foi muitíssimo interessante observar as reações dos participantes, bem como ouvir as impressões que tiveram da mostra", revelou a artista. O uso de instrumental tecnológico, bem como a distribuição de imagens na galeria provocou experiências participativas, instigando o público a associar palavras, imagens e experimentar diferentes sensações. Maria Helena Magalhães contou que algumas pessoas simplesmente não conseguiam distinguir quais eram os seus passos e quais pertenciam à autora. "Fiz questão de estar no local durante boa parte dos dias e conversar com alguns visitantes. A sinceridade com que lidaram com meu trabalho foi o melhor desta exposição. O objetivo de ajustar as tensões entre o trabalho artístico, lugar e o corpo, provocadas por um acelerado processo global e revelá-las de forma simples e dinâmica foi alcançado com êxito", afirmou. Apesar de ainda não ter dados oficiais sobre o número de pessoas que passaram pela galeria du-

rante a curta exposição, a artista garante que foi um sucesso e que mostras parecidas com essas serão realizadas ainda este ano na Inglaterra e novamente em João Pessoa, abordando sempre a noção de arte pública, característica de seu trabalho. **MADE IN BRASIL** - Como artista que expôs em renomadas galerias nacionais e internacionais, e principalmente como estudiosa das artes visuais, Maria Helena Magalhães garante que a arte contemporânea feita no Brasil é muito parecida com a desenvolvida em países de todo o mundo. "Como em todo lugar há obras boas e ruins, artistas talentosos e outros nem tanto. O que chama a atenção é que nos últimos anos tem sido notório como os brasileiros têm se destacado e criado obras que não deixam nada a desejar aos europeus", garantiu. Embora as semelhanças qualitativas sejam muitas, a artista ressalta que as especificidades culturais agregam valor a cada artista e são refletidas nos trabalhos. "Uma boa mostra do alto nível dos nossos

artistas e da grande criatividade de seus trabalhos puderam ser vistos na 29ª Bienal de Artes de São Paulo que aconteceu em 2010 e que contou com o talento como Albano Afonso, Alice Miceli, Amélia Toledo, o paraibano Antônio Dias e Carlos Teixeira, entre tantos outros nomes importantes dos mais distintos países do mundo", disse. Questionada sobre o mercado de arte contemporânea, Maria Helena Magalhães garante que há espaço para abarcar novos artistas e que alguns conseguem sobreviver com a venda de suas peças, mas que a grande maioria busca outros meios de se manter, criando sem sofrer a pressão do mercado. "Eu jamais conseguiria fazer parte dessa realidade, uma vez que minha arte é extremamente mutável, são reflexos do espaço em que vivo e que estão em constante transformação. A arte pra mim não é a representação de uma paisagem. A natureza funciona como um campo público onde realizo intervenções, capazes de se recriar a partir de minha própria visão", explicou.

... SOBRE A ARTISTA

Maria Helena Magalhães é artista plástica e professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Natural do Rio de Janeiro, ela vive e trabalha em João Pessoa. Graduada em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Artes pela Edinburgh College of Art, em Edimburgo, Escócia, Maria Helena é doutoranda em Artes na School of Arts and Culture, em Newcastle University, Inglaterra. Participou, entre outras mostras, do XX Salão Nacional de Arte e do IX Salão Nello Nuno de Artes Visuais, em Belo Horizonte (MG).

Conceitualmente, os experimentos e criações de Maria Helena Magalhães definem-se como *site specific* (obras criadas de acordo com o ambiente e com um espaço determinado). À esquerda, imagens da exposição *Três Dias Caminhando ou Three Walking Days*

Nesta edição

POESIA

O sarau Café em Verso e Prosa inicia sua agenda, para 2012, prestando uma homenagem ao poeta Ed Porto - **Página 18**

MÚSICA

Novo CD da banda Lambchop, *Mr. M.*, mostra identificação do vocalista Kurt Wagner com Zé Ramalho - **Página 19**

LITERATURA

Aos 35 anos, a finlandesa Sofi Oksanen, autora de *Expurgo*, já é uma das escritoras mais ricas de seu país - **Página 20**

>>> DATA >

As performances poéticas do Empório Café foram iniciadas por Suzy Lopes em abril de 2005

Café com versos de Ed Porto

> **Guilherme Cabral**

guipb_jornalista@hotmail.com

Poeta é homenageado na primeira edição do ano do sarau, que acontece amanhã em Tambaú

O sarau Café em Verso e Prosa inicia sua agenda, para 2012, prestando uma homenagem ao poeta campinense Ed Porto. O evento acontece amanhã, às 20h30, no Empório Café, localizado no bairro de Tambaú, em João Pessoa. A excepcionalidade pela antecipação na data (normalmente, o sarau ocorre na segunda terça-feira de cada mês) tem motivo: comemorar o aniversário da idealizadora do evento, a produtora e apresentadora Suzy Lopes. Na oportunidade, ainda haverá apresentação da Cia. dos Truques e exposição do Projeto Parede Poética, do Serviço Social do Comércio (Sesc).

"Poesias de Porto" é o título da homenagem do sarau, que é realizado desde abril de 2005 por Suzy Lopes. A propósito, ela é uma das integrantes da Cia. dos Truques, do qual ainda participam Jorge Felix, Nyka Barros, Flávio Lira e Sávio Farias. O grupo nasceu no curso de teatro da Universidade Federal da Paraíba, Campus I de João Pessoa, com o objetivo de se constituir em espaço para estudo do desempenho e, também, servir como palco alternativo de manifestações na área das artes cênicas. Mas, na noite de amanhã, o tema dos artistas será o poeta campinense.

PAREDE POÉTICA - O Sesc também estará participando do evento no Empório Café porque também já homenageou Ed Porto na edição do Projeto que promoveu no ano passado - com



Foto: Divulgação



Foto: Sarah Falcão

No Café com Verso serão realizadas duas homenagens: a primeira celebrará a poesia de Ed Porto e a segunda, o aniversário da idealizadora e coordenadora do sarau, Suzy Lopes

fotos de Lu Maia - em sua própria sede, no Centro da Capital, e na Biblioteca Central da UFPB, no Banco do Nordeste (BNB) nos municípios de Sousa e São João do Rio do Peixe.

De acordo com Lau Siqueira - outro poeta que já foi homenageado duas vezes pelo sarau - "a despeito do nome, Ed Porto é um navegador do ilimitado, das brisas oceânicas da palavra". Referindo-se, ainda, ao poeta campinense, ele afirmou que, "ciente do cardápio de possibilidades estéticas que se abre diante da poesia brasileira contemporânea, vai bebendo em todas as fontes para desvendar seus horizontes. Sem medo de cavar indefinidamente para revelar o segredo oculto na sombra do significado".

"Podemos observar que a estrutura da poesia de Ed Porto arrebentou, faz tempos, a bolha de sabão do comodismo, da

busca estratificada pelo elogio fácil. Há uma inquietação explícita em cada verso. Por isso, conseguimos extrair do seu conteúdo, da sua medula, uma abrangência temática, que vai do arroubo erótico ao espanto diante da velocidade dos tempos. Há uma sensação de grito incontido em cada verso. Algo que estava guardado, pronto para explodir e que, agora, vem à tona como um gemido de gozo e dor. Algo como um berro de silêncios medidos. Enfim, estamos diante de um poeta com plena consciência do seu tempo e que vai desobstruindo os caminhos, removendo os entulhos de tudo para revelarmos o que o velho Hölderlin já afirmava: "O homem habita a terra poeticamente", acrescentou Lau Siqueira.

Na opinião de Lau, "a poesia de Ed Porto vem sendo extraída não apenas da realidade

crua dos bares, a partir de fontes de sabedoria poética como Lúcio Lins e outros ícones da poesia paraibana. É uma poesia que também não se nega ao absurdo, ao mergulho no auge das impossibilidades, nas peregrinações, mas, também, nas permanências. Traz, em suas certezas, a constituição de um elo atemporal. Talvez porque não tenha medo da perplexidade que nos revela esse tempo de velocidades, de bits, softwares... Enfim, elementos constitutivos de uma anarquia genética que possibilita-nos afirmar que estamos vivendo um momento de grande efervescência na cena poética brasileira. Ed vai mais fundo e nos mostra uma perfeita interação com as vozes inovadoras da poesia brasileira contemporânea, como Frederico Barbosa, Amador Ribeiro Neto.

"No momento em que a po-

esia paraibana contemporânea dá mostras de sua vitalidade no cenário nacional, com um horizonte enorme de concepções e tendências, haveremos de brindar o desembarque de mais um poeta sem medo de ser lírico, sem preconceitos concretos, sem nada nas mãos além do fruto, da casca e do caroço da palavra. Ed Porto é um navegador dos álamos da condição humana, que desinventa suas perenidades quando descobre um rio como metáfora da vida, revelando que não há descontentamento que contenda a força do encanto. Por isso, revela suas pegadas onde, em cada passo, em cada verso, há um rastro do divino e do profano", destacou, ainda, Lau Siqueira.

SOBRE O HOMENAGEADO - Nascido em Campina Grande, em 1964, Ed Porto reside em

João Pessoa, onde leciona no Departamento de Informática da UFPB. Primeiro colocado no concurso literário da API (Associação Paraibana de Imprensa) no ano de 2000 - categoria poesia - ele lançou os seguintes livros de poemas: Anônimo (2004); Ária Literária (2006), Tra(i)nspiração e Outras Coisas (2008) e Mosaico (2009). Em 2012, tem o projeto de lançar Quintessência.

SERVIÇO

- > **Evento:** Café em Verso e Prosa
- > **Tema:** Poesias de Porto (Homenagem a Ed Porto)
- > **Data:** Amanhã, às 20h30
- > **Local:** Empório Café, em João Pessoa
- > **Endereço:** Av. Coração de Jesus, 199, Tambaú
- > **Informações:** 8801-8533

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

O ARTISTA (The Artist, França, 2011). Gênero: Romance. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Michel Hazanavicius com Jean Dujardin, Bérénice Bejo, John Goodman, James Cromwell. Famoso nos filmes mudos, um ator entra em depressão e mergulha no alcoolismo diante da ascensão dos filmes sonoros. No entanto, encorajado por sua amante - uma atriz que começa a fazer sucesso na nova indústria "falada", o ator decide voltar a atuar, mas agora como dançarino. Manaira 3: 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

PODER SEM LIMITES (Chronid, Inglaterra, 2012). Gênero: Ação. Duração: 94 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Josh Trank, com Dane DeHaan, Alex Russell, Michael B. Jordan. Três jovens amigos conquistam superpoderes após fazerem uma incrível descoberta. Mas logo percebem que a vida de cada um está fora de controle na medida em que eles vão revelando seu lado mais sombrio. Manaira 2: 14h20, 16h25, 18h30, 20h40. Tambaú 2: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

DRIVE (Drive, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 100 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Nicolas Winding Refn, com Ryan Gosling, Carey Mulligan, Bryan Cranston. Adaptação do romance escrito por James Sallis que narra a história de um motorista profissional que, durante o dia, trabalha como dublê em filmes de ação e, à noite, participa de vários roubos conduzindo o carro para os assaltantes. Um dia ele é traído pelos comparsas e consegue escapar da morte por um triz. Mas é quando decide se vingar e torna-se um justiceiro implacável. Manaira 1: 15h, 19h20 e 21h30.

ANOS DA NOITE 4 - O DESPERTAR ((Underworld: Awakening, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 89 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Måns Mårlind, Björn Stein, com Kate Beckinsale, Stephen Rea, Michael Ealy, Theo James. Passaram-se 15 anos desde a última guerra, quando a vampira guerreira Selene volta à vida. Ela não só fica sabendo que agora tem uma filha adolescente, mas que os humanos descobriram a existência de cães de vampiros e Lycans. Assim se inicia uma nova guerra para erradicar ambas espécies, tendo Selene como líder de uma batalha contra uma nova raça de Lycans criados em laboratório para acabar com os vampiros. Manaira 3D: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Tambaú 6: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

ASAGA MOLUSCO: ANOITECER (Breaking Wind, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 82 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Craig Moss, com Heather Ann Davis, Eric Callero, Frank Pacheco. Comédia que parodia um dos maiores fenômenos comerciais no mundo, a saga "Crepúsculo". Os personagens principais são, evidentemente, o casal Bella e Edward, mas a história ainda os coloca lado a lado com outros bastante conhecidos do público - como Jack Sparrow ("Piratas do Caribe"), Willy Wonka ("A Fantástica Fábrica de Chocolates") e Edward ("Edward Mãos de Tesoura"). Manaira 7: 13h40, 15h40, 17h35, 19h30 e 21h25.

BILLI PIG (Billi Pig, Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 98 min. Classificação: 12 anos. Direção: José Eduardo Belmont, com Selton Mello, Grazielli Massafera, Otávio Muller, Milton Gonçalves. A aspirante a atriz Marivalda, seu marido Wanderley, um corretor de seguros falido e um falso padre fazem de tudo para se dar bem na

vida. Mas eles acabam nas mãos do chefe do tráfico, a quem prometem salvar a vida de sua filha, atingida num tiroteio durante uma festa em São Cristóvão. Uma grande recompensa em dinheiro está em jogo e agora os três têm que correr atrás do milagre prometido. Em tom de comédia, um porco que fala é o grande conselheiro de Marivalda, que a adverte sobre as traças e confusões que o marido está planejando. Manaira 8: 13h05, 15h15, 17h25, 19h40 e 21h50. Tambaú 5: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

ADAMA DE FERRO (The Iron Lady, Inglaterra, 2012). Gênero: Drama. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Phyllida Lloyd com Meryl Streep, Jim Broadbent, Richard E. Grant, Anthony Head. Antes de se posicionar e adquirir o status de dama de ferro na mais alta esfera do poder britânico, Margaret Thatcher teve que enfrentar vários preconceitos na função de primeiro-ministra do Reino Unido em um mundo até então dominado por homens. CinEspace: 15h, 17h, 21h20.

MOTOQUEIRO FANTASMA 2 (Ghost Rider: Spirit of Vengeance, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 95 min. Classificação: 12 anos, com Nicolas Cage, Violante Placido, Ciaran Hinds, Idris Elba. Johnny Blaze, também conhecido como o Motoqueiro Fantasma, está escondido na Europa Oriental quando é chamado para tentar impedir que o demônio adquira forma humana. Manaira 5: 13h20, 15h25, 17h30. Manaira 6: 19h35 e 21h40. Tambaú 5: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

AINVENÇÃO DE HUGO CABRET 3D (Hugo, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 126 min. Classificação: Livre, com Ben Kingsley, Sacha Baron Cohen, Asa Butterfield. Ambientado nos anos de 1930, o filme conta a história de Hugo,

garoto de 12 anos que perdeu os pais e vive ao lado de um tio escondido numa estação de trem de Paris. Um dia Hugo conhece a garota Isabelle, com quem irá compartilhar alguns segredos na tentativa de solucionar um grande mistério que envolve o próprio pai e um robô. CinEspace: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40.

CADA UM TEM A GÊMEA QUE MERECE (Jack and Jill, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 91 minutos. Classificação: 10 anos. Legendado. Direção: Dennis Dugan, com Adam Sandler, Al Pacino, Katie Holmes, Elodie Toungne, Rohan Chand. Jack Sadelstein (Adam Sandler) é um famoso executivo de publicidade que vive uma vida quase perfeita ao lado da bela esposa (Katie Holmes) e dos filhos. Quase porque uma vez a cada ano, sempre no feriado do Dia de Ação de Graças, Jack é obrigado a aturar a presença de sua irmã gêmea, Jill (Sandler novamente). O problema é que dessa vez, ao invés de um final de semana, Jill estende sua visita para um mês inteiro. Manaira 1: 13h e 17h10. CinEspace: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30.

ALVINE E OS ESQUILOS 3 - Filme de animação dirigido por Mike Mitchell. Tambaú 2: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

TÃO FORTE E TÃO PERTO - Drama de 129 min, dirigido por Stephen Daldry. Manaira 4: 13h50 e 18h35. Tambaú 3: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

AMULHER DE PRETO - Filme de suspense dirigido por James Watkins e duração de 95 min. Legendado. Manaira 4: 16h30 e 21h15.

A SEPARAÇÃO - Drama iraniano com 123 min, dirigido por Asghar Farhadi. CinEspace: 19h.

A SAGA MOLUSCO [Comédia]



Divulgação

COMÉDIA que parodia a saga "Crepúsculo". Os personagens principais são, evidentemente, o casal Bella e Edward, mas a história ainda os coloca lado a lado com outros bastante conhecidos do público.

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda, terça e quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambaú - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambaú [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> FORMATO > Convidados cantavam e conversavam com Fernando Faro

Histórias de Milton Nascimento

> **Julio Maria**
Agência Estado

Artista integra série de DVDs lançada pela Warner com edições do programa *Ensaio*, da TV Cultura

Arquivo vivo de enorme parte da história, o programa *Ensaio*, comandado há cinco décadas pelo 'Baixo' Fernando Faro, na TV Cultura, ganha tratamento de luxo em uma série de DVDs que a gravadora Warner coloca em cena, reeditados para se tornarem "vídeo de música e não um subproduto de um programa de TV", como apresenta a empresa. Milton Nascimento e Wagner Tiso, título na leva que tem Moraes e Pepeu, Luiz Melodia e Nelson Cavaquinho, traz um Milton leve e cheio de memórias que narra entre canções tocadas ao violão sempre acompanhado pelo piano de Wagner Tiso. É sobre as perguntas de Faro, que só os artistas ouvem, que Milton degusta sua própria história com uma estrutura narrativa de lembrar romances. Onde nasceu? "Eu nasci em dois lugares. Laranjeiras, no Rio de Janeiro, e Três Pontas, em



Durante entrevista, Milton Nascimento revela sua decepção com os festivais de música dos anos 60

Minas Gerais." Como criou sua primeira música? "Fiquei um dia inteiro com o Márcio Borges no cinema assistindo Jules et Jim, de Françoise Truffaut. Quando saímos, fomos para

casa criar esta aqui", e toca o tema Novena. E sobre os festivais de música dos anos 60? "Foi a maior decepção que já senti com música. Estava acostumado com um pessoal uni-

do, cheguei lá e era um querendo comer o outro." Faltou os produtores colocarem o nome de Fernando Faro na capa. Não por ele, que nunca quis aparecer, mas em nome da História.

Amor e melancolia em Kurt Wagner

Falem o que quiserem sobre as influências de Kurt Wagner, vocalista que trabalha com sua banda Lambchop em um universo musical quase paralelo, situado nas fronteiras do alt country e do soft rock, há cerca de vinte anos. Mas eu tenho para mim que o cantor é fã incondicional de Zé Ramalho e nunca contou a ninguém. Isto porque a elocução seca, séria, de curto alcance, ostentada por Wagner de forma semicômica em seus discos é instigantemente próxima da do com-

positor e cantor paraibano. Em *Mr. M*, nono título do Lambchop, esta voz dobrada (cantada sempre em dois canais) forma uma atmosfera extremamente agradável. As guitarras sussurram, e por cima desta cama bem feita, Wagner conta suas histórias de amor vago, com doses de melancolia e tranquilidade. O disco é monocromático. As canções são ótimas mas nenhuma se destaca. Há até espaço para singelos devaneios instrumentais.



Kurt Wagner situa-se nas fronteiras do alt country e do soft rock

GUIA

Roteiro de TV



Esquenta com Regina Casé

GLOBO

05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h45 - Sagrado
06h55 - Paraíba Comunidade
07h25 - Pequenas Empresas
08h00 - Globo Rural
08h55 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espetacular
12h35 - Esquenta
13h50 - Temperatura Máxima: A Família do Futuro
15h40 - Futebol 2012 - Campeonato Carioca: Vasco X Madureira
18h00 - Domingão do Faustão
20h45 - Fantástico
23h05 - Big Brother Brasil 12
23h55 - Domingo Maior: Wasabi
01h30 - Flash Big Brother Brasil

BAND

07h00 - Família Dinossauros - Parte 1
07h30 - Família Dinossauros - Parte 2
08h00 - Manual de Sobrevivência do NED
08h30 - Clips
09h00 - Clube do Fã
09h30 - Lugar Certo

10h00 - Auto Motor Vrum
10h30 - Brasil Caminhoneiro
11h00 - Infomercial
12h00 - Auto+
12h45 - Band Classics
13h15 - Euro 2012 - Especial
13h45 - Band Esporte Clube
15h00 - Gol, o grande momento do futebol
15h30 - Futebol 2012 Ao Vivo - Campeonato Carioca
18h00 - Terceiro Tempo
20h20 - V.I.P. - Segurança Especial
21h10 - Bones
22h00 - Prison Break
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band:
04h00 - Religioso



Prison Break, hoje na Band

RECORD

06h30 - Desenhos Bíblicos
09h00 - Paraíba CAP

10h00 - PB Tem
10h30 - Correio Cidades
11h00 - Cantos e Contos
12h00 - Record Kids
12h30 - Tudo É Possível
16h30 - Programa do Gugu
20h30 - Domingo Espetacular
23h15 - Reporter Record
00h00 - Amazonia
00h30 - Série Casais Perfeitos
01h00 - Programação IURD



Programa Silvio Santos, hoje no SBT

SBT

05h00 - Arnold
06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - A Grande Ideia
08h30 - Vrum
09h00 - Criador e Cia
09h30 - Panorama - Reprise
10h00 - Sala de Reboco

11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda A Roda Jequiti
19h40 - Sorteio da Tele Sena
19h45 - Programa Silvio Santos
00h00 - De Frente Com Gabi
01h00 - Serie: O Mentalista
02h00 - Serie: Divisão Criminal
03h00 - Serie: Os esquecidos
04h00 - Sala de Reboco (Reprise)
05h00 - Encerramento

REDE TV

06h00 - Clip Especial
07h00 - Pé na Estrada
07h30 - TV Fama
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - É Notícia
10h00 - Viver Bem
10h20 - Clip Especial
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - QI TV
12h20 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Futebol: Melhores Momentos
16h00 - Fórmula 3
17h00 - Clip Especial
17h15 - Ritmo Brasil
17h45 - Belas na Rede
18h50 - O Último Passageiro
20h00 - Pânico na TV
22h30 - Dr Hollywood
23h30 - É Notícia
00h30 - Bola na Rede
01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Woody Allen atuará com Sharon Stone

Woody Allen vai integrar o elenco do próximo filme dirigido pelo ator John Turturro, uma comédia independente intitulada *Fading Gigolo*, que contará com Sharon Stone. Será a primeira vez em 12 anos no qual Allen se porá a serviço de outro diretor: a última ocorreu na comédia *Juntando os Pedacos*. *Fading Gigolo* tem roteiro do próprio Turturro, que junto com Allen protagonizará o longa-metragem sobre dois amigos que decidem se tornar gigolôs e terminam despertando suspeitas na comunidade judaica à qual pertencem. Sharon Stone viverá a dermatologista do personagem de Allen que decide contratar os serviços sexuais de Turturro.

Livro de sucesso ganha adaptação

Conhecido pelo trabalho na premiada série *Downton Abbey*, Brian Percival assinou contrato para levar para os cinemas uma versão do livro *A Menina que Roubava Livros*. O projeto está na gaveta da Fox há mais de cinco anos, mas só agora obteve sinal verde. O roteiro já foi escrito por Michael Petroni e as filmagens devem acontecer no meio deste ano. Escrito por Marcus Zusak, o livro figura na lista dos mais vendidos desde que foi lançado em 2005. No Brasil, foi editado pela Intrínseca e está disponível para venda nas principais livrarias. A história é narrada pela Morte e gira em torno da jovem ladra de livros Liesel Meminger.



ANTIBALAS AFROBEAT NO ABRIL PRO ROCK 2012

Abanda norte-americana *Antibalas Afrobeat Orchestra* está confirmada para o dia 22 de abril no Abril Pro Rock. A notícia foi divulgada pelo Twitter do Festival. Na noite se apresentam ainda os cantores *Otto* e *Leo Cavalcanti*, a banda *Mundo Livre S/A* e a atração também norte-americana *Nada Surf*. O Abril Pro Rock ocorre nos dias 20, 21 e 22 de abril no Chevrolet Hall, em Recife (PE). Os ingressos custam R\$ 50 (pista, meia entrada, primeiro lote) e R\$ 1.500 (camarote para 15 pessoas) e estão à venda na bilheteria da casa e nas lojas Renner dos Shoppings Recife, Guararapes.

Escolhido o roteirista de Top Gun 2

A sequência de *Top Gun - Ases Indomáveis*, filme de 1986 que marcou a carreira de Tom Cruise, acaba de ganhar seu roteirista. O escolhido pelo estúdio Paramount é Peter Craig, responsável pelo roteiro de *Atração Perigosa*(2010). O longa narra a história de um jovem e ambicioso piloto que busca se transformar no melhor comandante de caça para honrar a morte de seu pai.

Lily Collins viverá Julieta no cinema

A atriz Lily Collins foi escalada para viver Julieta, a adolescente trágica de William Shakespeare, no filme *Rosaline*. O filme é uma releitura da peça clássica *Romeu e Julieta*, mas ambientada num colégio contemporâneo, e toda a ação acontece através do ponto de vista de Rosaline, a jovem descrita no início da peça original.

Horóscopo

Seu Astral

“Para vencer sentimentos opressores, procure não ver o trabalho e suas ambições como o principal termômetro para o êxito na vida.”

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 22/MAR 14:37 ○ Cheia > 08/MAR 09:39
☾ Crescente > 01/MAR 01:21 ☾ Ming. > 15/MAR 01:25

Áries (21/03 a 20/04)

● Um maravilhoso triângulo de energia melhora consideravelmente questões relacionadas aos seus negócios. O aumento das finanças, a rotina de trabalho e os planos e projetos de carreira estarão em evidência estes dias.

Touro (21/04 a 20/05)

● Um benéfico e positivo triângulo de energia envolve diretamente seu signo trazendo otimismo e alegrias à sua vida. O setor amoroso é o mais beneficiado durante estes dias, seguido da melhora da vida financeira

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Um maravilhoso triângulo de energia envolve seu mundo emocional, trazendo e curando emoções do passado que envolve seus pais e infância. O momento é de cicatrização de feridas antigas e desnecessárias nos dias de hoje.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Questões relacionadas às suas amizades, aos seus projetos futuros e aos relacionamentos estáveis vêm à tona neste período, mobilizando ações e reações que certamente levarão a transformações importantes.

Leão (21/07 a 20/08)

● As transformações que já começam a acontecer em sua vida, especialmente na área das finanças, em sua rotina de trabalho e em sua carreira levarão você a uma nova fase de vida. O momento prevê um recomeço.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Um vibrante e positivo triângulo de Terra envolve diretamente seu signo beneficiando questões relacionadas à sua vida pessoal, aos seus projetos futuros e ao amor. Uma mudança efetiva em sua filosofia de vida pode ocorrer.

Libra (21/09 a 20/10)

● Nesta fase suas emoções e sentimentos estarão presentes em tudo o que você fizer. O momento é ótimo para cuidar da saúde e se dedicar ao equilíbrio de sua mente/corpo. O trabalho ganha um novo fôlego.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Algumas mudanças positivas e seus processos mentais podem ocorrer neste momento, levando você a melhorar seu otimismo e fé. Uma viagem importante pode trazer as mudanças esperadas há tanto tempo. Amor em alta.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Finanças, trabalho e carreira são os temas que estarão presentes em sua vida durante todo mês. Fique atento a oportunidades que certamente surgirão. Um novo projeto pode levar ao aumento de seus rendimentos.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Um maravilhoso triângulo de energia envolve diretamente seu signo trazendo algumas transformações benéficas e significativas à sua vida. O momento pede avaliações profundas do amor e de suas necessidades emocionais.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Um benéfico triângulo de energia envolve diretamente sua vida doméstica e seus relacionamentos familiares e seu mundo emocional. Emoções e sentimentos do passado que já não fazem sentido são eliminados neste período.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Um positivo e transformador triângulo de energia no elemento terra mobiliza suas amizades e contatos com o mundo social. Um novo acordo de negócios pode beneficiar seus planos e projetos futuros.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> **FATURA** > Com o sucesso do romance, autora já é uma das pessoas mais ricas de seu país

O jardim de Aliide

Em *Expurgo*, Sofi Oksanen narra o drama de mulheres sobreviventes e as transformações da Estônia antes e depois da ocupação soviética

> Maria Fernanda Rodrigues
Agência Estado

Publicado na Finlândia em 2008, o livro já teve os direitos vendidos para 43 países, ganhou prêmios e está prestes a virar ópera

Na lista das 5 mil pessoas que mais ganharam dinheiro na Finlândia em 2010, divulgada em novembro passado, Sofi Oksanen, de 35 anos, é a segunda escritora mais rica - entre os literatos, perde apenas para o autor celebridade Jari Tervo. Ela ocupa a posição número 3.333, com uma receita de 302 mil.

Sua boa saúde financeira naquele ano pode ser justificada pelo início do sucesso internacional de seu terceiro romance, lançado antes como peça de teatro. *Expurgo*, publicado na Finlândia em 2008, já teve os direitos vendidos para 43 países, ganhou prêmios e está prestes a virar ópera - a estreia na Finnish National Opera, em Helsinque, será no dia 20. Também vai ganhar versão para o cinema, com estreia em setembro.

Com toda essa divulgação e aceitação, Sofi é presença garantida na Feira do Livro de Frankfurt em 2014, quando a Finlândia será homenageada. Até lá, ela terá lançado o terceiro de quatro livros sobre o passado recente da Estônia. Os outros dois são *Vacas de Stalin*, inédito no Brasil, e o próprio *Expurgo*, que chega agora pela Record. O interesse pelo pequeno país vizinho, de pouco mais de 1,3 milhão de habitantes e que viveu, entre 1940 e 1991, ora



Foto: Divulgação

A finlandesa Sofi Oksanen construiu um ótimo enredo, que vai e volta no tempo para revelar segredos de família até então inconfessáveis

sob ocupação nazista, ora sob ocupação soviética, vem de sua mãe, que é de lá e emigrou para a Finlândia. Algumas histórias que a autora ouviu, como a de uma menina da família que foi levada para um interrogatório e nunca mais voltou a falar, alimentaram seu desejo de escrever *Expurgo*.

O livro acompanha o drama de duas mulheres: Aliide, que vive com seus fantasmas em Läänemma, região rural da Estônia, e Zara, uma jovem russa que ao fugir do cativeiro em Berlim, onde vivia para prestar serviços sexuais, acaba no jardim de Aliide, no país de origem da avó que vive em Vladivostok. O enredo, bem construído, vai e volta no tempo para revelar segredos de família até então inconfessáveis - tem início na juventude de Alii-

de, em 1936, passa por todo o sofrimento e resistência dos estonianos durante a ocupação soviética e chega a 1992, um ano após o fim da União Soviética, quando as duas se encontram. O processo de expiação é inevitável.

Há muitos temas e diferentes formas de ler a obra. O cotidiano na era Stalin e a ameaça da deportação para a Sibéria, espionagem, perseguição, transição de um país da antiga União Soviética para uma nação livre, tráfico humano e exploração sexual são algumas das questões políticas abordadas pela autora. Há também assuntos pessoais, como a relação de inveja entre irmãs, que pode mudar o destino de toda uma família. Sofi Oksanen concedeu por e-mail a seguinte entrevista ao Estado.

Como surgiu *Expurgo*?

Há algumas razões para eu ter feito esse livro. Quis escrever sobre a resistência passiva das mulheres - quando criança, ouvi muitas lendas sobre os "irmãos da floresta", que eram os membros da resistência da Estônia ocupada. Mas eles não teriam conseguido sem a ajuda das mulheres e das crianças, e eu quis contar o que significou para essas mulheres e crianças ajudá-los. Tinha também uma história na família de uma menina que foi levada para ser interrogada e ao voltar para casa estava bem fisicamente, mas nunca mais falou. Comecei a pensar no que poderia levar uma pessoa a esse silêncio. Um outro ponto: a narrativa soviética vem retratando a Europa há décadas. Então, há muitas histórias

e vozes do lado oriental que merecem ser ouvidas.

O livro cobre um período recente da história e algumas pessoas que viveram esse momento ainda estão vivas. Como ele foi recebido pelos estonianos?

Expurgo foi o romance estrangeiro mais vendido na Estônia no ano em que foi lançado e continuou vendendo muito bem depois disso. Também ganhei alguns prêmios lá. Já as resenhas foram mais como ensaios sobre o passado, com alguns críticos querendo dar sua opinião sobre o assunto. E ninguém se interessou pela questão do tráfico humano - em outros países esse foi o tema que mais chamou a atenção.

Há mais livros e filmes

anti-Hitler do que anti-Stalin. E algumas pessoas ainda sentem uma certa nostalgia pela época em que o socialismo se apresentava como solução à desigualdade. Você vê um hiato na produção literária e cinematográfica? Por que poucas pessoas escolhem contar a história a partir do ponto de vista que você contou?

O socialismo nunca proporcionou a mesma qualidade de vida a todos. A União Soviética foi construída a partir da ideia de hierarquia, e não de igualdade. As ordens de Lenin eram no sentido de liquidar todas as pessoas que não o apoiavam. O socialismo e o comunismo baseiam-se em se livrar de alguns grupos de pessoas e roubar suas propriedades. Isso não é igualdade. O Gulag não é tão conhecido porque durou mais e porque nunca foi condenado como os crimes nazistas foram. Nunca houve um julgamento como o de Nuremberg. Também não é sexy e agradável filmar na Sibéria. E também porque a Rússia não é muito prestativa aos pesquisadores - num breve período dos anos 90, o acesso aos arquivos era fácil, mas eles estão fechados novamente. Mais: o Gulag não é conhecido porque a KGB, a organização responsável por ele, nunca foi condenada. E você não enfrenta problemas profissionais se tem uma passagem pela KGB em seu currículo. Putin é um ex-oficial da KGB; então, você pode até se tornar um presidente com esse tipo de experiência. Mas não dá para imaginar um político alemão tendo o carimbo da SS em seu passado. Além disso, os soviéticos nunca foram muito ativos em documentar seus crimes como os nazistas foram. Mas é preciso lembrar que levou cerca de 20 anos depois da guerra para que o Holocausto começasse a ganhar atenção. Então, leva tempo.

Hildeberto Barbosa Filho

Wellington Aguiar: do jornal para a história

Segundo Mallarmé, tudo que existe tende a se transformar em livro. Se é assim com as dispersas experiências da vida, não poderia ser diferente com a aventura rotineira ou a rotina aventureira de escrever semanalmente para os jornais. Que o diga o articulista e historiador Wellington Aguiar, com sua publicação mais recente, *Dona Joaquina, as normalistas e outros textos* (João Pessoa, Idéia, 2011).

O elo feminino, tecido pelos ditames da cena política e pelos emblemas da micro-história, parecem figurar as vértebras que sustentam a diversidade de motivos, temas e assuntos que enriquecem a coletânea. A cidadania coletiva, exercida pelas estudantes

da Escola Normal, no movimento coletivo de 30, reverbera no espelho da história cotidiana do preconceito de gênero, de amor e ódio, de onde desponta o tipo incomum, da mulher forte e determinada, na persona de Dona Joaquina. Neste coitejo, que elege a mulher como personagem central, vivemos, na qualidade de leitores, as tensões surpreendentes entre esfera pública e privada, com toda a sinuosidade e ambivalência dos conflitos históricos, políticos e morais que pesam sobre uma sociedade em processo, não raro violento, de transformação.

Wellington Aguiar, com sua lupa de investigador minucioso do passado, relei fatos e pessoas, eventos e situações, trazendo à tona o

direito permanente da pesquisa histórica, não naquele sentido positivista da erudição pela erudição ou pela acumulação de documentos sem o viés da costura crítica, mas, ao contrário, imprimindo um forte sentido de revisão exegética, um caráter, diria mesmo corretivo, injetado de um saboroso tom combatividade e polêmica.

Para com tópicos triviais, detalhes significativos e estultices daqueles que desconhecem a lógica do processo histórico, o autor não tem nenhuma complacência e, esgrimindo a espada afiada da ironia e vezes do sarcasmo, dá estocadas ferinas em figuras, maiores e menores, da vida pública, política e intelectual da Paraíba, sobretudo quando está em jogo o papel, a hon-

ra e a gestão do Presidente João Pessoa. Conhecedor profundo da trajetória política e pessoal do grande reformador, Wellington nos chama a atenção recorrentemente para certos episódios, certas particularidades e certos equívocos que envolvem a figura de líder de 30, sobretudo encenados pelo olhar inconformado, parcial, malicioso, familiar e vingativo do coronelismo e de seus inúmeros descendentes.

Se o tema se distende pela grande maioria dos artigos ora coletados, o autor de *O Passageiro do dia* não se restringe, contudo, aos limites desse enfoque, e amplia, assim, sua perspectiva para outros ângulos que vão sinalizar para a dimensão do jornalismo enquanto

fonte indispensável da história. É neste diapasão que nos deparamos com alguns perfis de homens públicos, escritores, tipos populares, notáveis e intelectuais, a que não faltam o espírito de empatia, o senso de justiça, a elegância e a precisão que definem a essência do gênero. Nomes como Josué de Castro, João Agripino, João Lélis, Mauro Mota, Mocidade, Sindulfo Santiago, Severino Ramos, Sérgio de Castro Pinto, Osvaldo Aranha, Adalberto Barreto, Paulo Pontes e tantos outros comprovam a heterogeneidade do diálogo e das afinidades eletivas de Wellington Aguiar.

Quando não são os fatos ou as pessoas, são os livros. Se um texto é bom quando engendra outros textos, como nos lembra Roland Barthes, diria que

um livro é bom quando nos leva a outros livros. E é isto que ocorre com este livro de Wellington Aguiar. Atento aos clássicos de nossa historiografia - Irineu Pinto, Horácio de Almeida, Celso Mariz e Coriolano de Medeiros, por exemplo -, evoca sempre o valor de suas obras para o conhecimento da realidade histórica da Paraíba, como que convidando o leitor a frequentar suas páginas essenciais.

Escrito com o diligente apreço pela correção gramatical e estilística do idioma e alicerçado em raro poder de síntese, Dona Joaquina, as normalistas e outros textos está aí para confirmar o sentido de continuidade analítica de um historiador que não possui papa na língua e que sabe amar e defender os autênticos interesses da Paraíba.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

O silêncio da praça e as lembranças do cronista

FOTO: ACENO / CARLOS ROMERO

A sineta alertava a turma da revisão. Quando tocava, alguma matéria estava subindo ao primeiro andar do velho prédio da Praça João Pessoa. Na cidade contida da década de 1940, a letargia das madrugadas só era remexida pelo barulho das máquinas d' **A União**. "Lá fora, na praça, o silêncio era grande. Um silêncio que as linotipos iam costurando", relembra o mais antigo repórter do jornal, o cronista universal Carlos Romero. Com uma pontada de nostalgia, faz a inevitável comparação: "Que ruído agradável! Tão diferente do hoje silencioso computador".

Homem de todas as épocas, permanentemente produtivo e criativo, Romero é a mais longa testemunha das mudanças sociais, tecnológicas e culturais que o velho matutino registraria nesses quase 70 anos de história comum. Desde a II Guerra Mundial, ao lado de Dulcídio Moreira, Sandoval de Oliveira, Aluísio Rodrigues, Wilson Madruga, Milton Chaves, José Cerqueira, Germana Vidal, Antonio Menino e outros repórteres, redatores, fotógrafos e servidores comandados por Silvino Lopes ("...o mestre por excelência"). De lá para cá, o decano viu, escreveu e emocionou como poucos na longa trajetória do periódico. Um tesouro, cujo brilho esfuziante ainda ofusca leitores em pleno século XXI.

Frequente nas páginas do "Jornal de Hontem", pela contribuição regular que deu à imprensa paraibana, Carlos Romero nos brinda hoje, contemporaneamente, com uma inédita e emocionada crônica, remoendo momentos de sua longa caminhada, contribuindo com mais uma peça na construção desse gigantesco quebra-cabeças. Instigado, generosamente atendeu à solicitação da coluna, expondo dados, fatos e emoções que ajudam e enriquecem o papel "arqueológico" do "JH". Pela importância e extensão do relato, o depoimento do cronista será dividido em duas partes, para deleite da assistência. Praticamente um presente de aniversário.

Com vocês, "**A União** em minha vida":

"Agora chegou a vez de apertar a memória e abrir os olhos para o passado, que jamais morre. A todo momento, ele está virando presente. E viva a nossa imaginação saudosa. Graças a ela, neste momento, estou sentado no banco da praça João Pessoa, ouvindo, já tarde da noite, o ruído das linotipos do jornal **A União**, o terceiro jornal mais antigo da América do Sul, ao que soube.

"O prédio do velho matutino é de apenas dois andares, mas toma toda a extensão da praça. As linotipos trabalham sem cessar, madrugada a dentro e a todo momento estão enviando a matéria dos jornalistas, lá em cima. Toda vez que sobe uma matéria para revisão, toca uma sineta. E o chefe da revisão vai distribuindo a prova para os demais companheiros.

"Quando dava meia noite, chegava o que mais se desejava, naquele momento, um pão francês com manteiga, acompanhado de uma xícara de café bem quente. Era o único descanso da turma da revisão, que foi a porta por onde entrei no antigo matutino.

"Lá fora, na praça, o silêncio



Jornalista, Carlos Romero que começou a carreira como revisor na **A União** e João Lélis de Luna Freire, diretor do periódico na época

era grande. Um silêncio que as linotipos iam costurando. Visto de longe, o prédio de **A União** me lembrava um navio. Em baixo, as linotipos, que o progresso transformou em velharia, e lá em cima estavam os redatores, redigindo notícias, traduzindo telegramas nas suas, hoje, obsoletas máquinas datilográficas. A praça deserta. Hora de todo mundo estar dormindo.

"E os jornalistas, repórteres, revisores, redatores, preparando o jornal, que os gazeteiros ou jornalheiros, iriam anunciar, ao lado de outros jornais da época: '**A União**, *Imprensa*, *O Norte*!' E eu achando muita graça nesse anúncio. 'A *Imprensa*' era o jornal da Arquidiocese, isto é, da Igreja Católica, cuja sede ficava na praça Dom Adauto ou Praça do Bispo.

"**A União** era uma espécie de universidade. Um de seus primeiros diretores foi o grande Carlos Dias Fernandes, escritor brilhante e personalidade muito forte. O jornal, sob a sua eficiente direção, viveu uma grande fase.

"A verdade é que **A União** liderava como jornal. Tinha aquele mesmo conceito do 'Times', de Londres: um jornal sério, que não mentia. Tanto é assim que, ao que informam, certo cidadão foi à direção do britânico matutino reclamar contra uma notícia dada pelo jornal, dando-o como morto. O diretor do 'Times' apenas disse: 'Meu senhor, se o Times noticiou, é porque é verdade. Portanto, considere-se morto'.

"**A União** era assim, sempre manteve uma aura de muito respeito. E o sonho de todo jovem, naquela época, era trabalhar no grande matutino. Isto dava 'status'.

Eu era um dos que sonhava em trabalhar no bem conceituado jornal. E uma certa noite, acompanhado de meu pai, subimos as escadas do belo e histórico edifício e fomos bater no gabinete do diretor, meu primo, João Lélis de Luna Freire, escritor, autor do livro 'A Campanha de Princesa'. Repórter admirável, político, e que, como deputado, deu exemplo não só de cultura, mas de postura e compostura. Lembro-me do belo discurso que pronunciou na Assembleia Legislativa sobre Castro Alves. Um primor, demonstração inequívoca de

sua cultura literária.

"Eis-me no gabinete do diretor atrás de um emprego. João Lélis nos recebeu com muito carinho, e foi logo advertindo: 'Mas o rapaz vai começar pela revisão'. E eu sonhava trabalhar na redação, onde pontificava o inesquecível jornalista e teatrólogo Silvino Lopes. Na redação estava a nata do jornalismo paraibano. E ficava olhando a turma no batente, metralhando o silêncio com suas máquinas datilográficas. Que ruído agradável!... Tão diferente do hoje silencioso computador.

"Mas, gostoso mesmo era o pão francês com manteiga, lá da revisão, que chegava ao nosso paladar à meia noite em ponto.

"E nessas evocações, não devo esquecer Antônio Menino, chefe dos contínuos, a quem muito se respeitava. Com que pose ele passava na sala da redação, segurando uma bandeja de café até o gabinete do diretor. Antônio Menino, homem de cor parda, de uma dignidade impressionante.

"Lembro-me de muita gente boa que eu ia conhecendo, depois que entrei para a redação, a começar pelo redator-chefe Dulcídio Moreira, o repórter político Sandoval de Oliveira, Aluísio Rodrigues, repórter policial, Wilson Madruga, redator-chefe, Milton Chaves, tradutor de telegramas e muitos outros. De mulher, aliás excelente cronista do cotidiano, estava Germana Vidal. É que o preconceito contra a mulher ainda predominava naquele espaço.

"Mas o sol que reinava naquela sala, o mestre por excelência, respeitado por todos, era, sem favor, o escritor, jornalista e cronista Silvino Lopes, que, diariamente, fazia seus numerosos leitores rirem, graças ao seu inimitável bom humor. Dele disse o poeta e historiador Eudes Barros: 'Silvino é o nosso Bernardo Shaw de chapéu de couro'. Eu lhe tinha uma grande admiração e com ele aprendi muita coisa. Foi ele quem me iniciou na crônica. Escrevia com a pena, numa letra miúda quase inteligível. Não sabia datilografia. A pena deslizava no papel 'linha d'água'. José Rocha era o seu linotipista confiável, que entendia a letra miúda.

"O secretário do jornal era José Cerqueira Rocha, muito exi-

gente, mas que escrevia pouco, apesar de colecionar várias canetas. E Silvino, certa vez, apontando para o secretário, que escrevia pouco, disse: 'Por falta de caneta não é'.

"Silvino era um frequentador diário do 'Ponto de Cem Réis'. Estava sempre rodeado de amigos e admiradores, inclusive o advogado Mario da Gama e Melo. Depois do 'expediente' no 'Ponto de Cem Réis', onde colhia as novidades da cidade, lá ia ele caminhando até o jornal, já com o tema da crônica na cabeça. E, aqui, vai uma sugestão ao atual superintendente de **A União**, Ramalho Leite: editar em livro as crônicas daquele mestre, que com sua pena, humor e cultura, tanto engrandeceu este jornal.

"Assim, foi **A União** o meu primeiro emprego. E muito me sensibilizou quando entrevistei, em sua residência, seu diretor, escritor João Lélis. "

* * *

No próximo "capítulo", cenas das primeiras reportagens e crônicas, o 'Correio das Artes' (que chegou a editar) e outras valiosas recordações do revisor que se transformou num dos mais importantes escritores da literatura paraibana. Na falta de uma densa biografia (ou autobiografia) sobre Carlos Romero, retalhos de um manto costurado com chita, algodão e cetim. Infelizmente, em apenas duas resúmenes partes.

Até a próxima.

* * *

JORNAL DE QUARTA - Pelo jeito, vai 'bombar'. A primeira "Feira de Livros da API", a "Felipa", que acontecerá na próxima quarta-feira, 14, a partir das 15h, no "Sebo Cultural", deverá reunir um vigoroso número de escritores, todos associados à entidade, para uma tarde de autógrafa de obras recém-lançadas (ou não), cuja vendagem será totalmente revertida para a reforma do velho prédio da Visconde de Pelotas. Será quase uma "biental", para deleite dos bibliófilos da cidade.

O "Jornal de Hontem", o livro, também estará por lá, revisitando o passado, com os passos no futuro.

* * *

Para Goretti Zenaide e Geovaldo Carvalho.

Quem nasce rei nunca perde a majestade

O homem que deu nome a Avenida Beaurepaire Rohan também introduziu na Capital o primeiro colégio feminino e as primeiras escolas industriais da então Província de Parahyba do Norte. Distribuiu sementes com os agricultores, escreveu sobre a seca e os índios e foi ainda visconde e ministro da guerra. A rua que leva seu nome, na cidade baixa está, aos poucos, perdendo seu prestígio comercial.

Quando Henrique Pedro Carlos de Beaurepaire Rohan escreveu a Corografia da Paraíba nunca pensou que a antiga rua do Melão e que hoje leva o seu nome, chegaria a ensaiar o canto do cisne. Mas, apesar dos dias de riqueza que viveu e da decadência que hoje evidencia, o ex-maior baluarte comercial de João Pessoa, ainda dá a entender que, quem nasceu rei, nunca perde a Majestade.

Quem entra na Rua Beaurepaire Rohan, pelo lado do antigo prédio dos Correios e Telégrafos, o agora Paço Municipal, nota logo as palmeiras imperiais, que contemplam o limite desta artéria com a Praça Pedro Américo e o quartel do Primeiro Batalhão de Polícia Militar da Paraíba. Do lado direito, uma grande loja de confecções, onde funcionou um dos maiores retalhistas de tecidos da Capital. Do lado esquerdo, o Shopping Quatro e Quatrocentos, que ocupou o lugar da primeira loja de departamentos da Paraíba, a Lobrás.

Quem olha para cima, pelo lado direito da Rua, se depara com uma pantera de alvenaria, que mostra os dentes para o início da rua do Padre Azevedo. Uma placa disposta num primeiro andar anuncia: "Academia de Danças, dança do ventre, forró e samba, aprenda aqui". Não seria demais falar que na avenida responsável pela divisão entre a cidade alta e a cidade baixa existem sorveteiros, pipoqueiros e vendedores de caldo de cana em cada esquina. E que a fachada do grupo escolar Antonio Pessoa ainda não perdeu seu esplendor, embora já tenha 61 anos de existência.

Tem mais: o prédio de quatro andares, onde por muitos anos funcionou os Armazéns do Norte, a primeira loja a distribuir cafezinho gratuito para os fregueses, hoje é ocupado pela Xepinha, uma loja de comércio variado, que costuma fechar, à tarde, as portas que ladeiam a Beaurepaire Rohan, por causa do sol. E a casa Berta, a primeira de João Pessoa especializada em artigos de caça e pesca, onde fica?

Situava-se na calçada direita, mais ou menos duas casas antes da esquina da B. Rohan com a Cruz Cordeiro. Hoje, não existe mais, como também se foram a decana Panificadora Águia de Ouro, a influente Sapataria Chile, a sortidíssima Casas Brasil, e as Casas Delgado, especializada em alumínio. Subsistem, desde os tempos dos apurados bons, a Casa Ipiranga e seu inequívoco estoque de tintas, e a Emanuelle, com sua indefectível vitrine de roupas fast-fashion.

Só? Não. Ainda alguém sorridente, de 75 anos, tem se orgulha de resistir aos tempos no comércio da B. Rohan. É Sebastião Victor, antigo comerciante de alumínio que, segundo ele próprio, tem muita história para contar. A primeira delas: A B.Rohan atual apresenta um visível aspecto de decadência comercial, mas o ponto mais barato nesta avenida, custa entre R\$ 300,00 ou R\$ 400,00 mil. "A gente hoje abre as portas para apurar o dinheiro das despesas, da água e do imposto. Mas, nesses tempos de Real, as coisas não estão boas, não", afirma Victor.

Ele adianta que nos tempos do Cruzeiro, mesmo com a inflação desenfreada, o comércio da B.Rohan reinava com cetro e coroa. Ele e outros revendedores de alumínio tinham estoque para atenderem à clientela de balcão e aos fregueses fixos, representados nas pessoas jurídicas de órgãos oficiais ou particulares. O Cabo Branco e os hospitais do Estado eram os grandes fregueses. Atualmente, ninguém precisa de intermediário para fazer grandes



FOTOS: Ortilo Antônio



As palmeiras imperiais plantadas no início da rua mostram a imponência do local que já deu muito lucro ao comerciante de alumínio, Sebastião Victor (abaixo)

compras e a transação é feita diretamente com a fábrica.

Postada em pé numa parada de ônibus da B.Rohan, Estelina Carla de Almeida, 28 anos, tem uma reclamação: "as calçadas vivem cheias e a gente quase não encontra espaço para pisar em lugar seguro". Ela opinava no dia 29 do mês passado, quando o Governo Estadual estava no último dia de pagamento dos servidores. E, uma vez com salário nas mãos, os funcionários estaduais lotam a B.Rohan, à procura de artigos tradicionais: painéis de alumínio, cortinas, cadeiras de plástico, moínhos de carne e milho, brinquedos, colchões e alimentos.

Alimentos? Sim. Por incrível que pareça, a estratégica localização da B. Rohan nunca contribuiu para a localização de um banco, grande restaurante ou supermercado, pelo menos nos últimos 20 anos. E o motivo, qual é? Rôni Cabeleireiro, 32 anos, há 10 estabelecido na avenida, acha que tem resposta convincente para esta pergunta.

Em primeiro lugar, segundo seu ponto de vista, a B.Rohan não é mais aquele "point" famoso, que reunia homens de negócio na Panificadora Águia de Ouro e na Sapataria Chile. Os expressivos casarões, excetuando-se alguns, demonstram claros sinais de deterioração. A cobertura asfáltica do passeio de paralelepípedos emprestou um aspecto moderno à B.Rohan, mas não foi suficiente para ressuscitar o seu comércio.

(Continua na página 23)



Feira livre já funcionou no local

A avenida que ficou conhecida como rua dos melões, ganhou nome de nobre e impulsionou o crescimento das ruas paralelas

As histórias que colhi desta avenida, certamente não voltarão mais. A B. Rohan foi local de uma concorrida feira livre da Capital e, como em sua área se vendia muitos melões, ela teve este nome por muito tempo. Como a Maciel Pinheiro ostentava o nome de Ruas das Convertidas e a Rua da República se chamava Rua da Ponte.

O progresso comercial da B. Rohan também levou desenvolvimento para suas paralelas, como a Amaro Coutinho, onde funcionou lojas de ferragens e a Camisaria Expressa - esta última uma alfaiataria moderna, que entregava uma camisa pronta em, no máximo, meia hora. Também na Rua Amaro Coutinho funcionou o laboratório de prótese da odontóloga Jandira Paredes. Uma fila de pessoas, com as bocas murchas, diariamente aguardavam a vez de experimentar suas "chapas".

Após o expediente comercial, que acabava entre 17,30 e 18 horas, os rapazes empregados em lojas davam uma estiradinha de 300m de distância para a Silva Jardim, local de cabarés baratos. A B.Rohan também abria saída para a Feira da Primavera e o Terminal Rodoviário antigo, na Rua Irineu Pinto, onde, até hoje, se situa o IBGE. Ali, bem pertinho, os Irmãos Caroca aplicavam níquel em qualquer metal sem brilho e conservavam quase tudo.

E por que o nome tão estranho desta rua? Trata-se de uma homenagem a um menino destinado a ser célebre - Henrique Pedro Carlos de Baurepaire-Rohan, que aos sete anos foi nomeado cadete pelo imperador D. Pedro II. Carioca de Niterói, ele era filho de um descendente de franceses com uma inglesa e nasceu 12 de maio de 1812.

Quando o conde De Baurepaire Rohan assumiu o comando das armas

no Piauí, o jovem Henrique foi autorizado a acompanhá-lo e designado seu secretário. B. Rohan ingressou na Academia Militar em 1832, logo promovido a tenente e, depois, a capitão. Em 1837 já fazia parte do Corpo de Engenheiros do Exército Imperial em 1843 era nomeado diretor de obras municipal do Rio de Janeiro, ali realizando excelente trabalho de urbanização.

Após governar as províncias do Pará e Paraná B. Rohan foi designado presidente da Província da Parahyba do Norte. Assumiu o cargo em 9 de dezembro de 1857. A constante preocupação com a economia da Província foi a marca maior de seu governo, aí incluídos os itens educação, saúde e urbanização. Com experiência comprovada no comando, culto e inteligente, agia como diplomata, não como político, por isto arrefecia os ânimos daqueles que, de alguma ou outra forma, pretendessem obstaculizar os seus propósitos e, assim, fez uma administração profícua, sendo considerado o presidente mais inteligente da Paraíba, no período imperial.

Durante seu governo, foram distribuídas sementes com os agricultores, abriram-se estradas para o interior, houve distribuição de arados, estímulo à cultura do trigo em alguns municípios e a introdução do café em outros de clima montanhês e frio.

As ações de B. Rohan na Capital resultaram no disciplinamento na abertura de ruas, ao traçar a planta da cidade. Fundou a Biblioteca Pública e o Jardim Botânico. Criou o cais do Varadouro e o Matadouro Público. E, a fim de evitar que as moças tivessem seu horizonte limitado ao "oratório" e a cozinha, fundou o Colégio das Neves, o primeiro educandário exclusivamente feminino da Capital. Preocupado com o futuro dos rapazes, criou as escolas industriais. Deixou o governo da Paraíba em 1859.

O ano de 1964 foi mais profícuo para B.Rohan, pois acabou nomeado comendador da Ordem da Rosa e, depois, promovido a brigadeiro. Ocupou as pastas do Ministério da Guerra e ganhou o título de visconde. Como escritor, deixou várias obras importantes, inclusive a Corografia da Paraíba e sobre os índios e a seca.



“
Conde De Baurepaire Rohan foi designado presidente da Província da Parahyba do Norte
”



